

clima&tempo
 LITORAL: Sol, nuvens e chuvas. 32° Máx. 24° Min.
 CARIRI: Sol, nuvens e chuvas. 32° Máx. 21° Min.
 SERTÃO: Sol, nuvens e chuvas. 34° Máx. 23° Min.

ESTREIA

Agnaldo Almeida, Goretti Zenaide e Geovaldo Carvalho estreiam como colunistas. **PÁGINA 12**



Fotos: Ortilio Antônio

MARÉS	HORA	ALTURA
ALTA	01h19	1.9m
baixa	07h21	0.7m
ALTA	13h38	2.1m
baixa	19h58	0.5m

Fonte: Marinha do Brasil

R\$ 1,00

Assinatura anual R\$ 160,00



A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

119 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 4 de março de 2012

ANO CXIX - Número 028

Cerca de 40% das mulheres da Paraíba trabalham e 32,3% sustentam os lares

Cerca de 40% das mulheres da Paraíba, o que corresponde a mais de 600 mil pessoas, exercem alguma atividade remunerada. Destas, 32,3% eram responsáveis pelo sustento dos

domicílios. Além de desempenhar as tarefas domésticas, elas começam a despontar em profissões que, há bem pouco tempo, eram exclusivas dos homens. **PÁGINAS 9 e 10**



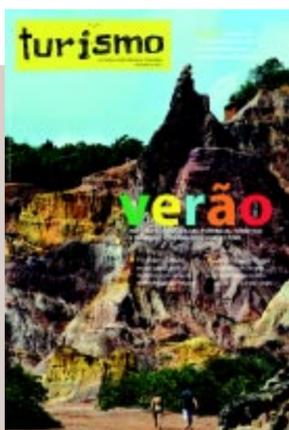
Foto: Ortilio Antônio

Claudence dos Santos aos 21 anos concluiu o curso de pedreiro de edificações, 50% dos aprendizes deste curso no Senai são do sexo feminino

ROTEIROS

BELEZAS

O suplemento Turismo está de volta e traz na primeira edição roteiros para aproveitar o verão.



Fotos: Divulgação



INVERNO
 Aprenda a fazer uma maquiagem para arrasar no inverno. **PÁGINA 5**



ESTÉTICA
 Conheça a técnica de implante dentário sem cortes **PÁGINA 6**

Esportes



O CRAQUE
 Dino deixou os campos de futebol, investiu no beach soccer e hoje é um craque na areia da praia. **PÁGINA 13**

CURIOSIDADE



Fotos: Ortilio Antônio

Mercado Central: uma feira de muitas relíquias

O Mercado Central ainda é uma feira à moda antiga que abriga inúmeras relíquias. Lá podem ser encontrados chocalhos de cascavel, colheres de pau e candeieiros a querosene. Quem quiser fazer a barba pode usar os serviços de uma 'mulher barbeira' e para quem é apaixonado por vinis, lá é um bom lugar para comprar discos. **PÁGINA 21 a 23**



No Mercado se encontra desde mulher barbeira a vendedor de vinis



Moeda
 DÓLAR > R\$ 1,731 (compra) R\$ 1,732 (venda)
 DÓLAR TURISMO > R\$ 1,620 (compra) R\$ 1,760 (venda)
 EURO > R\$ 2,283 (compra) R\$ 2,286 (venda)

jornalauniao.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> **AÇÃO** - Governo do Estado instala Centro de Atenção a usuários de entorpecentes
 > **ROTEIRO** - Paraíba participa do Salão Paranaense de Turismo para atrair sulistas



Essa crise é uma crise de fofocas porque de fato as duas instituições estão funcionando muito bem”.

(MINISTRO DA FAZENDA, GUIDO MANTEGA sobre o controle que o Palácio do Planalto quer agora sobre o BB e a Previ)

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb

Verdades

Manipular informações é ato tão antigo quanto a própria escrita. Infelizmente é assim. Ao longo do tempo, porém, com o estabelecimento de regras e aperfeiçoamentos profissionais, a prática diminuiu consideravelmente e chegou ao nível de irregularidade penal. No universo das grandes corporações e das gangorras financeiras, por exemplo, alterar dados reais é passível de severas punições e prejuízos imensuráveis. Dá cadeia. No mínimo, tais posturas são imorais.

Até certo tempo atrás, entre o final da ditadura e começo do novo século, havia um relativo controle sobre essas manipulações, principalmente quando envolviam veículos de comunicação, cujas concessões (de rádio e tevê) recebem monitoramento de órgãos fiscalizadores. Havia temor sobre as sanções e um certo pudor editorial. O direcionamento da notícia era promovido de forma mais velada, com configuração e dados verossímeis, para maquiagem os desvios ou direcionamentos informativos. Atos pecaminosos do mesmo jeito, mas com roupagem "jornalística".

O advento da internet e a proliferação de blogs, portais e redes sociais, traria, no entanto, um escancaramento dessas manipulações, sem que haja qualquer blindagem contra tais desvios de conduta. Embusteiros travestidos de "jornalistas", "analistas" e "marqueteiros", ao sabor de interesses escusos e ilícitos, têm conseguido, com a estratégia da repetição e repercussão, não apenas difundir inverdades e desvirtuar contingências, mas também influenciar a própria imprensa

tradicional, acomodada sobre a imperiosa pressão industrial, desleixando na checagem das informações e se afastando dos princípios fundamentais do bom jornalismo.

O longo preâmbulo, sem intenções manipuladoras, se impõe para poder dar vazão à indignação que toma conta de grande parcela da população, avessa ao grosseiro maniqueísmo que campeia pelos espaços "noticiosos" da Paraíba, na tentativa de alterar virtualmente a realidade, em proveito próprio ou de grupos, principalmente políticos. É grosseira e vergonhosa, por exemplo, a tentativa de confrontar João Pessoa e Campina Grande, sob o falso - e facilmente comprovável - argumento de repasse de recursos e obras inferiores das necessidades e importância da Rainha da Borborema. Esse, sim, o engodo midiático da hora.

As grosseiras manipulações, cujo ápice se deu durante a última campanha eleitoral, esbarram nos próprios mecanismos de defesa da população, que tem desconfiado desses recorrentes artifícios e buscado meios mais confiáveis e oficiais de informação e opinião. A União, nesse cenário, tem surgido como antídoto aos ilusionismos, buscando apresentar os fatos como eles são, sem dourar a pílula ou pender para grupos. Como patrimônio do Estado, a verdade dos fatos é sua única e intransferível moeda. Campina, João Pessoa e os outros municípios sabem disso. Basta ler o que foi publicado por aqui, de fevereiro de 2011 para cá.

Uma história do mundo

Chico Cardoso

chicocardosocz@yahoo.com.br

Depois de ler alguma coisa do livro "Lampião o Mata Sete", do senhor Pedro de Moraes, invoco o direito de falar de tristeza, pois os mortos não falam e nem podem mais exercer qualquer tipo de defesa. Parece até que é muito fácil acusar os que jazem na eterna sepultura, o que é aclamado como injustiça e até desrespeito à lei.

Pelo que apurei do corajoso escritor, ele é um homem com longa vida nos Tribunais de Justiça e sabe com profundidade de conhecimentos, que o nosso Código Penal, na sua Parte Especial, Título I - Dos Crimes Contra a Pessoa, mais precisamente no Capítulo V - Dos Crimes Contra a Honra - Artigo 138, parágrafo 2º - Exceção da verdade - diz claramente: "É punível a calúnia contra os mortos".

Não sei, realmente, porque somente agora, passados setenta e quatro anos da morte do "Rei do Cangaço", o jurista se volta contra ele com tamanho ódio, acusando-o com tanta veemência, não somente a ele, mas também Maria Bonita e os "Cabras" de modo geral, chegando a afirmar que "o cangaço merece por seu láureo, o esquecimento".

Qualquer que seja o modus vivendi da criatura humana merece respeito, principalmente quando as acusações não podem ser provadas, pois se torna praticamente impossível recolher provas de tantas acusações sobre a vida de um homem que tem uma das páginas mais discutidas e debatidas não somente no Brasil, mas também no mundo inteiro.

Na verdade, os cangaceiros pela vida que levavam correndo, buscando esconderijos, fugindo das volantes que

os perseguiam, não tinham privacidade nenhuma. Como, um grupo inteiro escondido dentro de lapas de pedras tinha tanta intimidade para praticar os atos libidinosos tão relatados no livro do Dr. Moraes?

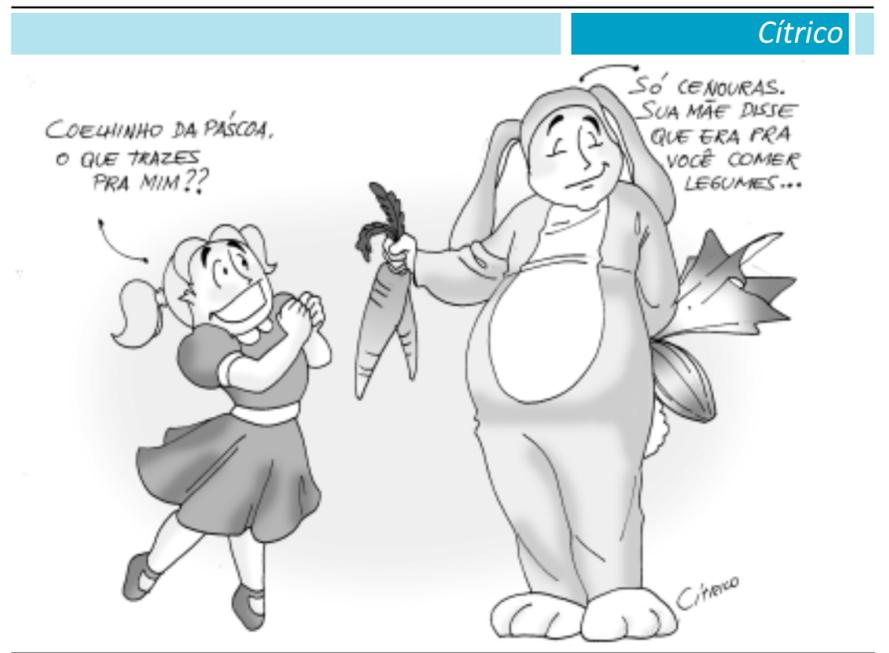
Inquestionavelmente, trata-se de um livro muito polêmico, e a prova está na reação dos principais pesquisadores do cangaço, que protestam com razão, pois não aceitam as suas lutas pesquisadoras agredidas de forma contundente.

Qualquer que seja a súpula do livro sobre Lampião, depois desse vendaval de protestos, o meu respeito e admiração sobre o "Rei do Cangaço" continuarão sendo os mesmos. A sua narração continuará intocável, pois a história é feita de coragem e isso ele teve e ninguém vai conseguir apagar de um momento para outro.

Vejamos a história do Padre Cícero Romão Batista, do Juazeiro do Norte, no Estado do Ceará, que já teve vários livros lançados com ódio e espírito de vingança contra a sua força espiritual e trabalhos realizados na terra. Cada livro que surge aumenta a sua popularidade, pois os detratores passam a ser tratados como perseguidores e invejosos da vida e obra daquele sacerdote, para os romeiros, santo.

Acredito que o livro do Dr. Moraes vai aumentar a credibilidade de Lampião, o sentimento de apego à sua bravura, a solidariedade pelos maus tratos recebidos e amor a causa do herói. O povo fica sempre do lado dos mais fracos, e neste momento Lampião está fragilizado, pois não pode se defender. Já ouvi várias opiniões populares: "Ele não pode mais falar, por isso estão detratando a sua imagem. Ah, se ele pudesse agir!"

Gostem ou não, Lampião é a História do Mundo.



ARTIGOS & CRÔNICAS

Das coisas que precederam...

Evaldo Gonçalves

egassociados2011@ig.com.br

Com essa inspiração bíblica, Sonielson Juvino Silva escreveu um livro de memórias sobre sua convivência com fatos e pessoas da cidade de Sumé, onde nasceu e viveu até vencer as limitadas fronteiras do seu meio, sendo hoje, por mérito próprio, dos quadros do Banco do Brasil, em Recife.

Nessa sua obra, fez muito bem a sua parte o filho de Sebastião Juvino, resgatando episódios envolvendo àquela boa gente, de inteligência privilegiada. Antes, o doutor Djaci Ferreira fez o mesmo, em seu livro, "A Mulher do Sargento Oliveira", ao recolher, também, ricas reminiscências do seu tempo em Sumé.

Como parte que sou

daquela boa gente, onde, por mim e por meu pai, o mestre-escola, José Gonçalves de Queiroz, fomos agraciados com os melhores estímulos para prosseguirmos na travessia, só tenho palavras de louvação à iniciativa do escritor e poeta, Sonielson Juvino, também autor de obras da literatura de cordel, onde sua inspiração tem demonstrado invulgar talento.

Li o livro do sumeense, e exultei com os relatos escritos sobre as vidas exemplares de Adolfo Mayer, Antônio de França, Padre Sívio de Mello, José Farias Braga, Seu Dão, Amélio Medeiros, Miguel Guilherme, Raimundo Sabiá, Hermes Leite, Heleno Doido, e outras crônicas onde a cidade aparece como belo cenário das ações dos seus protagonistas.

Uma preocupação, na obra do escritor, muito me agradou: é que ele não confiou somente

na sua memória pessoal para descrever as pessoas, e descrever as suas respectivas ações. Foi mais longe, lançando mão de pesquisas que são fontes indispensáveis à verdade histórica. Então, se há algum folclore ou humor em suas versões, até como prática salutar, soube, todavia, alicerçá-las em documentos e depoimentos idôneos.

Sou dos que entendem, e são muitos, que quando se contar a História de cada cidade, estar-se-á reescrevendo a verdadeira e atual História da Paraíba. O livro do escritor Sonielson Juvino, como o do doutor Djaci Ferreira, deram uma valiosa contribuição nesse sentido, não só em favor da História de Sumé como da do nosso Estado. Parabéns! E que continuem dando asas às suas vocações de poetas, contistas e historiadores.

A bela morena molhada

Carlos Pereira

cpcsilva1@globo.com

Para homenagear, antecipadamente, o dia internacional da mulher, relembro um fato que aconteceu há mais de cinquenta anos e que tem como personagem principal uma belíssima morena, autêntica representante do que existe de melhor na mulher - um todo indivisível: bela, sensual, simpática, jovem e dona de um corpo escultural que, depois de tanto tempo, ainda me povoa a memória, tornando-se inesquecível.

Corria o ano de 1959 e ali estávamos fazendo o levantamento topográfico necessário ao projeto da estrada que, asfaltada, ligaria a BR-230 a Juarez Távora e daí para Alagoa Grande. Manassés Medeiros, o melhor topógrafo do DER era, por assim dizer, um engenheiro sem diploma pois de estradas ele sabia tudo e mais alguma coisa. Dorgival - o jovem Dinda - estava começando, como tantos outros: carregando a mira, transportando-a para a leitura do teodolito, exercendo o que se chamava de portamira. Eu, estudante do 2º. ano de engenharia, funcionário do DER, assistia mais do que fazia e, de vez em quando, conferia as medições e as anotava na caderneta de campo.

Manassés ajeitou o

teodolito, calibrou a objetiva, limpou os óculos e preparou-se para a leitura. Eis que, de repente, recuou. Levantou a cabeça e, desviando o olhar para a direita, disse-me: - Doutor "Carrinho", olha ali o que descendo do barranco!

Quando Manassés me chamou a atenção para o que descia do barranco, fiquei boquiaberto e, meio atônito, quase não acreditei no que viam meus olhos.

Ela descia da encosta com uma jarra d'água na cabeça e mais parecia uma visão do outro mundo. Tinha a minha altura, vestia um traje típico de moça pobre da roça que cumpria tarefa absolutamente corriqueira - transportar água da cacimba para casa. Se muito devia ter 17 anos, mas não era uma fêmea qualquer, pois nela tudo estava em seu devido lugar. Os cabelos molhados pela água que escorria da jarra eram grandes e castanhos quase pretos e desciam pelo pescoço torneado que ligava um rosto perfeito ao colo atraente; os peitos, de tamanho médio, deixavam à vista, colados no vestido molhado, os bicos durinhos e desafiadores. O vestido não era a única peça do vestuário a cobrir aquele corpo delgado, trigueiro e moreno, queimado pelo sol, porque por baixo dele, se desenhava o contorno de uma calcinha branca que os pingos

da água escorrida também já começavam a molhar.

Quando ela nos viu, olhou com naturalidade e passou por nós com um sorriso que saía da boca de lábios carnudos e dentes alvíssimos e perfeitos, compondo um conjunto parecido com o que Da Vinci compôs na sua Mona Lisa. E os olhos? Ah! Aqueles inesquecíveis olhos grandes e meio esverdeados!

Seu andar era um gingado sensual e provocante, as coxas - grossas e lisas - que resvalando uma na outra, deixavam quase à mostra o resto do pecado...

Do mesmo jeito que surgiu no alto do barranco, ela desapareceu na curva do caminho. Ainda arriscou um olhar para trás, quem sabe para confirmar que nós, os três marmanjos, ainda estávamos ali, parados, de queixo caído, sem acreditar naquela cena, digna dos melhores momentos do cinema italiano de antigamente, quando Sophia Loren enchia as vistas dos homens do mundo.

Lembro bem que era o final de tarde e, logo depois, o sol também sumiu com ela no horizonte, atrás da serra.

Nos dias seguintes, em todas as tardinhas, ficamos a esperar que a morena voltasse. Mas ela nunca mais apareceu.

Foi a morena mais bonita, mais molhada e mais enxuta que já vi na minha vida.

Timeline no

Twitter

@uniaogovpb

4 MARÇO 2012

Mais uma semana se passou e as celebridades usaram o Twitter para comentar sobre diversos assuntos. Alguns utilizaram a ferramenta para se indignar contra fatos políticos, como a substituição do ministro Luiz Sérgio por Marcelo Crivella no Ministério da Pesca. Outros famosos usaram a rede para parabenizar o aniversário de 447 anos da cidade do Rio de Janeiro.

@MarceloTas - Marcelo Tas ?
Finalmente um especialista no Ministério da Pesca: o bispo Crivella, um multiplicador de peixes

@eikebatista - Eike Batista Oficial ?
Parabens, Rio! Orgulho de viver nessa cidade maravilhosa!!

@FePaesLeme - Fe Paes Leme ?
Que país é esse? Quem são esses monstros? RT @HugoGloss: Um absurdo essa história dos mendigos queimados em Brasília! Lamentável!!!

@boninho - J.B. Oliveira ?
Se tiver BBB 13 preparem as garras, serão apenas 10 participantes!

@rafinhabastos - Rafinha Bastos ?
SNL na Rede TV e série no canal FX. Sou oficialmente o desempregado q + trabalha no Brasil.

@gloriafperez - Gloria Perez ?
E segunda feira estreia a novela de Beth Jhin: amor eterno amor. Vai com tudo, Beth!

@LucianoHuck - Luciano Huck ?
Parabens a Cidade Maravilhosa pelos seus 447 anos de beleza intensa, mistura cultural, diversidade, intensidade e avanços. Aquele abraço.

@PretaGil - Preta Gil ?
Calma gente eu ainda nem comecei a gravar o Super Bonita, só em abril mas vou pedir dicas pra vocês, vai ser bapcho #PretaSuperBonita



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORIA-GERAL
Beth Torres

EDITORIA ADJUNTA
Renata Ferreira

Editores setoriais: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Juneldo Moraes, Neide Donato e William Costa.

Projeto gráfico: Ricardo Araújo



ESFORÇO CONCENTRADO

A Assembleia Legislativa da Paraíba deve realizar esforço concentrado na próxima quarta-feira para votar todas as matérias que estão tramitando no Legislativo e que já receberam parecer nas comissões temáticas da Casa de Epitácio Pessoa, principalmente as MPs que estão travando a pauta de votação.

política.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83-3218-6509

> EDITOR: Rodrigo de Luna > E-MAIL: rodrigodeluna.jornal@gmail.com

> TWITTER: @rodrigodeluna

>>>ELEIÇÕES 2012> Negociações são cautelosas já que alianças podem garantir mais ou menos eleitos nas Câmaras

Partidos iniciam batalha para formar blocos para disputar proporcionais

> Horácio Roque

hroque.reporter@gmail.com

FOTO: Marcos Russo



Em João Pessoa, pré-candidatos as 27 vagas na Câmara estudam de que forma podem garantir o maior número possível de eleitos de suas legendas

Em contraste com as formações de coligações para a eleição majoritária - aquela que escolherá o prefeito no pleito deste ano -, os partidos políticos na Capital estão entrando em uma batalha paralela para formação de blocos de olho nas proporcionais.

No entanto, as negociações são cautelosas e cada acordo é friamente calculado para evitar tropeços na batalha por uma das 27 vagas da Câmara Municipal de João Pessoa.

Nas eleições não proporcionais, nem sempre o mais votado assume. Diante da perspectiva de representatividade, os candidatos a vereadores dependem de um quociente eleitoral - a quantidade de votos válidos dividido pelo número de vagas. A cada vez que atingir esse quociente, o partido elege um parlamentar.

É de olho nesse quociente que os partidos resolvem estabelecer ou não coligações. De acordo com a legislação eleitoral vigente, os partidos são livres para estabelecer alianças diferentes para as eleições majoritárias e proporcionais. Quando estabelecidas, esses blocos funcionam juridicamente como se fossem um único partido. Em suas estratégias, os partidos levam em consideração os desempenhos de seus pré-candidatos, os con-

correntes e a formação de um bloco que consiga dar sustentação ao Poder Executivo na Câmara.

Nas eleições de 2008, por exemplo, a campanha do então prefeito - hoje governador - Ricardo Coutinho (PSB) era composta por 16 partidos. A estratégia com relação à proporcional foi tentar eleger o maior número possível de vereadores para sustentar e defender as ações da Prefeitura durante o mandato. Para isso, todas essas siglas foram divididas em grupos menores, para que a soma de todas as votações dessem bons quocientes eleitorais para um maior grupo de legendas aliadas.

As coligações proporcionais da base de Ricardo foram formadas por 'PPS-PCB-PCB' (elegeu dois do PPS), 'PT-PTB-PCdoB' (elegeu dois do PT e um do PTB), 'PRP-PTC-PV' (não elegeu ninguém), 'PSB-PP-PTdoB-PRTB-PRB' (elegeu quatro do PSB e um do PP) e 'PMDB-PSL' (elegeu dois do PMDB).

Na ocasião, essas siglas elegeram 12 parlamentares, embora, posteriormente, al-

guns partidos tenham mudado de lado. Como o PMDB, que virou oposição, e o Democratas e PDT, que passaram para a situação.

Como nessas coligações os partidos colocam suas votações à disposição para eleger parlamentares do bloco, o PPS conseguiu atingir quociente suficiente para eleger

dois vereadores em 2008. Eliza Virgínia (hoje no PSDB) foi a décima mais votada na aquele pleito, mas, graças ao quociente, Bruno Farias conseguiu se eleger, com apenas três mil votos (foi o 34º no ranking dos votados).

Por causa desse 'empréstimo' de votações, é comum partidos de médio porte

utilizarem os menores como escadas para alcançar o quociente. Mas essa é uma prática condenável e, hoje em dia, as siglas estão mais atentas quanto a isso.

"Partidos pequenos fongem de coligações com partidos maiores, que têm candidatos fortes, porque não terão espaço e não conseguirão

eleger vereadores", disse Bosquinho (Democratas).

Nessas eleições, cada coligação só poderá indicar 54 pré-candidatos para as disputas proporcionais (o número corresponde a duas vezes o total de vagas na Câmara Municipal de João Pessoa, que, no próximo ano, passará de 21 para 27).

■ ...

Recém-criado, PSD busca mais espaço

Recém-criado, o PSD só tem um vereador na Câmara Municipal de João Pessoa porque Raíssa Lacerda migrou do Democratas para a sigla. Mas a ideia, nessas eleições, é marcar território e ampliar o espaço, de acordo com a parlamentar, que é a presidente da executiva municipal do partido.

Raíssa, no entanto, não pode dizer ainda qual será a tática para tanto. Isso porque ela garante que todas as decisões são em conjunto com os pré-candidatos e que cada passo dado depende da aprovação deles.

"Desde o começo, quando o partido foi criado, decidimos que todas as decisões seriam tomadas em conjunto. Houve conversas comigo já, e eu chego para eles e passo os detalhes e analisamos:

'o nosso número de candidatos é tal e o deles é tal, eles tem esse e aquele'", disse Raíssa.

Essa postura do PSD tem a ver com a experiência de Raíssa na última eleição, quando ainda estava no Democratas e viu um partidário não ser eleito devido à coligação. Por isso que ela reforça a ideia de decisões em conjunto, para as consequências serem divididas para todos.

"Todas as nossas decisões são em conjunto. Essa é a postura desde o início em respeito ao grupo. Dividimos a responsabilidade. Eu fico tranquila quanto a isso, porque eu não fico com essa responsabilidade só para mim, só para a presidente. E eu tenho certeza que mais cabeças pensando é melhor do que uma", disse.

De acordo com Raíssa, há 35 pré-candidatos no partido e, como só podem existir 54 candidaturas, os aliados deverão se

conformar com as 19 vagas restantes. Mas o jogo é de estratégia e nada está definido, inclusive a participação da parlamentar como candidata à Câmara.

Isso porque ela é cotada como um dos nomes para ocupar a vice na chapa de Estelizabeth Bezerra (PSB) à Prefeitura Municipal de João Pessoa. Se ela não for candidata, o bloco do PSD perde uma força importante na proporcional, já que ela foi a quarta melhor votada nas últimas eleições (5673 votos).

Para ganhar mais espaço na Câmara, Raíssa garante que não quer passar por cima de nenhum partido. "Se nos coligarmos, não queremos fazer nenhum aliado de escada. Queremos que candidatos de lá saiam vitoriosos também", afirmou.

Bosquinho lamenta experiências

As duas últimas eleições municipais têm um sabor amargo para os filiados ao Democratas. Por causa da formação de coligações proporcionais, o partido deixou de eleger um número maior de seus pré-candidatos, e isso gerou indignação.

"As coligações proporcionais foram prejudiciais ao partido em duas situações. O partido tinha condições de fazer dois a três vereadores e não elegemos. Agora, dificilmente, os pré-candidatos querem se coligar. Estamos saindo só, vamos eleger apenas puro sangue", disse Bosquinho, presidente da executiva municipal da sigla.

Em 2004, o Democratas formou uma composição com o PMDB, PL (hoje PR) e com o PSL. Esses partidos tinham 15 vereadores com mandato, e, ao formar o bloco, a ideia foi tentar não só reelegê-los, mas pegar novas cadeiras na Câmara. De tão forte que a chapa era, foi ape-

lidada de Kamikaze. Mas não foi isso o que aconteceu.

"Unimos a esse chapão com a ideia de que elegeríamos bastantes vereadores, e de que alguns seriam chamados para ocupar secretarias e outros seriam chamados. Acabou que nove desses perderam seus mandatos. Na ocasião, fui bem votado, ganhando até de Milanez que era presidente da Câmara, de outro partido na época, mas acabei indo para suplência", lembrou Bosquinho.

Já em 2008, o Democratas estava na situação de oposição ao prefeito Ricardo Coutinho e se coligou com o PSDC, que tinha a mesma posição oposicionista (os dois partidos ingressam na situação posteriormente). Na ocasião, esse bloco atingiu o quociente suficiente para eleger dois vereadores - uma delas foi Raíssa Lacerda (ex-Democratas, hoje no PSD) e o outro foi João Corujinha (PSDC). Se não tivessem

feito a união, Bosquinho lembra que poderia ter sido eleito (ele foi o 18º mais votado).

"O PSDC só teve pouco mais de 8 mil votos (8452, de acordo com informações do TRE), e levou uma vaga. Não teve sentido isso, foi prejuízo de novo. E eu, que tive mais votos que Bruno Farias, fiquei novamente na suplência", disse Bosquinho.

Esse ano, o partido deve sair só, com pouco mais de 30 pré-candidaturas. A intenção é que, com o novo número de vagas na Casa, o partido consiga eleger três vereadores.

"Estamos na expectativa de apresentar 30 candidatos. Com certeza, faremos duas vagas e brigaremos para fazer três. Nesta situação, os vereadores não estão simpáticos em fazer coligações. Nós conseguimos alcançar 30 mil votos nas últimas eleições e isso nos dá margem para essa nossa proposta", revelou Bosquinho.

PT aguarda encontro de delegados

As discussões internas no PT, por enquanto, giram em torno do Encontro dos Delegados, que ocorrerá no próximo dia 18. Nessa oportunidade, será decidida a tática eleitoral do partido quanto às eleições majoritárias (se optarão pela aliança com o PSB ou se terão candidatura própria).

Por isso, de acordo com o vereador Benilton Lucena (o mais votado da sigla e o segundo no ranking geral, com 7.472 votos), uma posição sobre as coligações deverá ficar para o último momento.

"Há interesse em nos co-

ligarmos com outros partidos, mas será o diretório que irá definir isso, acredito que somente após o Encontro dos Delegados. Estaremos trabalhando até o dia 30 de julho nesse sentido", disse Benilton.

De acordo com o vereador, algumas conversas já foram iniciadas, mas ainda sem caráter oficial. A proposta é de repetir alianças que deram certo no passado, como com o PTB. Mas há outros partidos que desejam a aliança com a sigla petista.

"Há interesses nossos que batem com outros partidos, estamos discutindo. Te-

mos discutido muito com o PTB, do vereador Pedro Coutinho. Também temos discutido com o PSDC, de João Corujinha. Também com o PC do B e alguns outros sobre essa possibilidade de sairmos juntos ou de sairmos sozinhos, o que é possibilidade, mesmo que mínima", disse Benilton.

A perspectiva é que o PT feche com os mesmos partidos que coligaram nas eleições passadas. A ideia ganha força nas declarações do presidente do diretório municipal do PTB, o vereador Tavinho Santos, que insiste nessa proposta.

■ ...

PDT quer partidos do mesmo tamanho

O PDT vive momentos de extrema atenção quanto ao 'mercado' de alianças. A sigla tem uma candidatura posta a majoritária, do vereador Geraldo Amorim, que ainda não tem um aliado oficializado.

Quanto à proporcional, ninguém do partido pode falar com quem está negociando, mas todos garantem que só abrem diálogos com partidos do mesmo porte. Isso porque, assim como no Democratas, as

eleições passadas deixaram marcas. O PDT se aliou ao PSDB, um dos maiores do Estado, e só conseguiu eleger um parlamentar.

"Nós temos definidas 17 pré-candidatos à proporcional e a gente está pensando em algumas coligações na proporcional, mas desde que não sejam com partidos grandes. Tem que ser no nível da gente. No momento, acho ainda prematuro falar, porque estamos em conversas iniciais e não temos autorização para

falar em nome deles", disse Geraldo Amorim.

"Nas eleições passadas, nos aliamos ao PSDB, um partido forte, que tinha quatro vereadores na Câmara. Coligamos-nos e não atentamos para isso. Eles elegeram três (um deles, Luís Flávio, graças ao quociente) e nós apenas um. Vamos nos coligar, não passa pela cabeça não coligar, mas vamos atentar para esses detalhes", disse Geraldo Amorim.

>>> ELEIÇÕES DA UFPB > Quatro candidatos devem concorrer ao posto de reitor da instituição de ensino

Cresce a disputa pelo comando do 2º maior orçamento público da PB

> **Josélio Carneiro**
joseliocarneiro@gmail.com

A Universidade Federal da Paraíba - UFPB, uma das mais conceituadas instituições de ensino público do país, elege no dia 16 de maio seu novo reitorado para o período de 2013 a 2016. Quatro chapas deverão ser inscritas entre 12 e 16 de março. Duas professoras e dois professores concorrem ao cargo de reitor.

Quem for eleito (a) vai administrar o segundo maior orçamento público da Paraíba, que, em 2012, será de R\$ 1,1 bilhão, de acordo com a assessoria de imprensa do atual reitorado.

O eleito ou a eleita vai substituir o atual reitor Rômulo Polari que, este ano, conclui seu segundo mandato. Os quatro pré-candidatos são: Margareth Diniz, diretora do Centro de Ciências da Saúde - CCS; Lúcia Guerra, pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da UFPB; Luiz Renato, coordenador do Laboratório de Materiais e Produtos Cerâmicos da UFPB e Otávio Mendonça, diretor do Centro de Educação. A UFPB tem, em seus quatro campi em João

Pessoa, Areia, Bananeiras e Litoral Norte - Rio Tinto, cerca de 3,5 mil servidores, mais de 2 mil professores e 38 mil alunos.

Na última quarta-feira, o Conselho Universitário - Consuni, aprovou, em reunião, a resolução com as normas para a eleição do reitor e vice-reitor da UFPB. As normas foram aprovadas por 30 votos a favor e duas abstenções. Se houver segundo turno, o pleito vai acontecer no dia 30 de maio. O Consuni manteve o voto paritário entre professores, servidores técnico-administrativos e alunos, com igual peso de (1/3) para cada segmento. Estudantes dos cursos de Educação à Distância poderão votar em separa-

do e os votos serão computados no universo de eleitores.

Pela resolução do Consuni, o processo eleitoral terá duas comissões, uma especial e uma de ética eleitoral. Uma decisão aprovada na reunião diz respeito à proibição da fixação de faixas e cartazes nos muros, portas, grades e outros locais da universidade. A divulgação das candidaturas deverá seguir os limites do debate de ideias e defesa das propostas contidas nos programas dos candidatos.

A propaganda está vedada em rádios, televisão, jornais e sites na web que não os criados pelos próprios candidatos. Carros de som e outdoors dentro e fora dos campi estão proibidos, bem como

charangas e batucadas.

O Consuni aprovou ainda que os candidatos terão painéis fixados em pontos a serem definidos pela comissão eleitoral nos campi para exposição de suas propostas. Podem concorrer ao cargo de reitor quem integra a carreira de Magistério Superior da UFPB, ocupa cargo de professor titular, professor associado, professor adjunto ou que seja portador de título de doutor. Por lei, o reitor de uma universidade federal é nomeado pelo presidente da República, a partir de uma lista tríplice enviada ao Ministério da Educação pelo Conselho Superior da instituição, podendo haver uma consulta pública prévia.

OS PRÉ-CANDIDATOS



LÚCIA GUERRA - A atual pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da UFPB revela que o grande desafio do próximo reitorado será ampliar a inclusão social sem abrir mão da qualidade. A professora lembra que os indicadores sociais e econômicos da Paraíba estão, em geral, abaixo da média nordestina e nacional. Lúcia Guerra acredita que "a UFPB tem muito a contribuir para mudar essa situação trágica, e fomentar o exercício pleno da cidadania para todos os paraibanos". A candidata revela ainda que é necessário o desenvolvimento conjunto das três atividades indissociáveis da universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Sobre a Estatuante, Lúcia Guerra afirma que vai implantá-la no primeiro ano do reitorado. Para isso, é preciso que as entidades representativas dos professores, dos servidores técnico-administrativos e dos estudantes se mobilizem. "A Estatuante só alcançará êxito no sentido de refletir as aspirações da sociedade para uma universidade pública se houver forte participação da comunidade universitária", avalia. O candidato a vice-reitor é o professor Antonio Creão, pró-reitor do Centro de Ciências Exatas e da Natureza. O site da campanha é www.luciaecreao.com.br.



LUÍZ RENATO - O professor-doutor Luiz Renato revela que é preciso, urgentemente, refletir e repensar o papel desta importante Universidade como agente de desenvolvimento econômico, social, cultural, educacional e artístico da região. "Temos uma grande missão importante a cumprir: ultrapassar as fronteiras da academia e se integrar com a sociedade. Contribuir de forma mais relevante, para melhoria do desenvolvimento e da qualidade de vida do povo do nosso Estado", afirma o candidato. Luiz Renato avalia que é preciso que a UFPB tenha um modelo de gestão capaz de apoiar e viabilizar as ações desenvolvidas pela comunidade universitária, além do

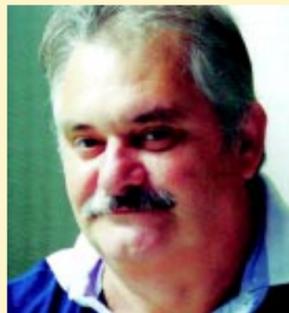
que ela já vem desenvolvendo, independente das dificuldades existentes por falta de apoio da administração da instituição.

"É preciso urgentemente modificar o estatuto da Universidade, adaptando a nova realidade mundial, que exige respostas rápidas às demandas da sociedade. Há mais de 10 anos, criamos um movimento para modificar o estatuto da UFPB, conhecido como Movimento pela Estatuante. Naquela época, já era muito claro, para todos nós, que uma universidade deve estar em consonância com o momento, mas sempre pensando e planejando o futuro", revela. "Este ponto terá prioridade na nossa gestão", assegura o candidato. O site da campanha é www.professorluizrenato.com. O candidato a vice-reitor é o professor Ricardo Lucena.



MARGARETH DINIZ - A professora-doutora Margareth Diniz, do movimento UFPB Mais, diz porque é candidata: "sou candidata em atendimento ao anseio e solicitação dos três segmentos da instituição, os servidores docentes, os servidores técnico-administrativos e os discentes", declarou. Margareth disse que sua candidatura é na perspectiva de fazer uma mudança qualitativa nas ações da UFPB. Dentre os eixos estratégicos, estão a revisão do estatuto que há oito anos foi previsto mas não foi colocado em prática; melhorias na assistência ao estudante; qualificação dos servidores, dentre outros temas.

Margareth Diniz defende uma UFPB plural e democrática. Dentre os eixos estratégicos, ela acredita que a Universidade Federal da Paraíba deve ser inserida na realidade local e regional, desenhando seu papel e sua relação no desenvolvimento econômico, social e cultural do Estado da Paraíba. O blog de sua candidatura foi lançado na quinta-feira passada. O endereço é www.ufpbmais.com.br e seu vice é Eduardo Rabenhorst. "Do ponto de vista administrativo, defendemos uma urgente descentralização, que amplie o espaço decisório de outras instâncias administrativas imprimindo transparência à distribuição e à aplicação dos recursos orçamentários e democratizando a gestão", finalizou.



OTÁVIO MENDONÇA - Ele afirmou que é candidato porque, como professor já no último nível da universidade, se sente no direito de pleitear. "Conheço a universidade profundamente, já participei, por quatro anos, do Conselho Superior de Ensino, por sete anos, do Conselho Universitário e atualmente exerço a função de diretor do Centro de Educação - o centro hoje que possui o maior número de alunos e gostaria de mostrar nossa gestão agora na universidade como um todo", declarou o candidato. O site da campanha é www.otavioezoraide.com.br

Na síntese de sua carta-programa, o professor Otávio Mendonça afirma que, se eleito, vai promover, como primeiros atos, uma ampla reforma institucional interna, forçando os limites legais da autonomia, com a intenção de desatar os nós, "sobretudo os burocráticos, que nos prende ao atraso. Vale dizer: pretende-se fazer um reordenamento jurídico no âmbito da UFPB, aproveitando-se ao máximo da autonomia universitária, visando dotá-la dos instrumentos legais imprescindíveis para transformá-la em centro de excelência e referência em várias áreas", destaca o candidato. A candidata a vice-reitora é a professora-doutora Zoraide Bezerra.

#Relações de Consumo

Klébia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br

Postos e a cobrança diferenciada

Luta constante dos órgãos de defesa do consumidor na Paraíba, a coibição da cobrança de preços diferenciados para pagamentos de combustíveis à vista em espécie, no cheque e no cartão de crédito ou débito agora está respaldada também por lei estadual. Publicada no dia 28 de dezembro do ano passado, a Lei nº 9.624/2011 determina que os postos não podem cobrar preços diferenciados para as diferentes formas de pagamento e prevê aplicação de multas em casos de descumprimento.

O próximo passo dos órgãos de defesa do consumidor deverá ser a intensificação das fiscalizações a estes estabelecimentos. Se antes já havia vigilância constante e o desenvolvimento de campanhas que visavam garantir que fosse reservado ao consumidor o direito de escolher a forma de pagamento mais conveniente sem ter que pagar mais caro por isto, agora estes trabalhos serão intensificados.

Nesta luta, cada consumidor deve ser também um fiscal,

denunciando aos órgãos competentes o descumprimento da lei e solicitando fiscalizações nos estabelecimentos que não estiverem de acordo com a legislação.

Sobre o tema, cabe ressaltar ainda que, além da recente lei, em fevereiro, uma decisão judicial também entendeu como irregular a cobrança diferenciada para o pagamento dos combustíveis à vista em dinheiro e no cartão. Na decisão, foi negado pedido de liminar a um posto de combustíveis e mantida a sanção administrativa imposta pelo Procon Estadual ao estabelecimento que comentou a prática irregular.

Alguns proprietários de estabelecimento podem alegar que a diferença para o pagamento em dinheiro deve-se a algum tipo de "promoção". Entretanto, o que se verifica é que para os pagamentos com os cartões de crédito ou débito os empresários estão repassando aos consumidores os custos das taxas cobradas pelas empresas de cartão que devem ser arcadas pelos estabelecimentos.

Repassar ou repartir tal custo com os consumidores equivale a transferir ao consumidor uma responsabilidade típica do fornecedor, onerando o cidadão duplamente. A cobrança de preços diferenciados é ilegal.

PROBLEMAS COM RESOLUÇÃO IMEDIATA

Estar com um problema e ter que esperar muito para resolvê-lo é algo que deixa muitas pessoas chateadas. A equipe do Setor de Atendimento do Procon-PB tem se esforçado diariamente para que o consumidor que chega ao órgão com alguma queixa saia com a solução do seu caso já no mesmo dia.

Para tanto, os técnicos do setor de atendimento, após ouvirem os relatos dos consumidores, entram em contato, por telefone, com as empresas envolvidas em cada caso e buscam soluções imediatas para que não seja necessário que o consumidor, já tão penalizado, precise esperar mais dias para ver seu problema resolvido.

O resultado deste esforço foi o aumento do índice de resolvidade de demandas no atendimento preliminar. Enquanto que em 2010 este índice ficou em torno de 15%, em 2011 conseguimos aumentar este percentual para 28% e neste ano podemos dizer que já estamos começando com o pé direito: nos meses de janeiro e fevereiro, 43,17% dos consumidores que estiveram no Procon Estadual da Paraíba tiveram o problema resolvido já no primeiro atendimento.

Tons de inverno

Quando as temperaturas começam a cair é a hora de aposentar os tons de verão e apostar nas tendências para o outono/inverno. Cores fortes como o violeta e o vermelho são tendências que chegam para alegrar o make das mulheres nos próximos meses.

A pesar do sol ainda estar dando o ar da graça no Nordeste, as cores da maquiagem para o outono/inverno já estão definidas. O vermelho grenadine, azul safira, verde, roxo, marrom, dourado e prateado vão dar o tom nos olhos das mulheres brasileiras. Os looks discretos cedem espaço para cores fortes e marcantes, numa releitura dos anos 80. As bocas ganham tons suaves e a cor de boca, que nunca sai de moda, se mantém mais atual do que nunca. Os tradicionais vermelhos também desfilam nas bocas contrastando com a pele mais branca do inverno. Já os rostos, além dos blushes, nas cores pêssego e marrom, o violeta chega para sofisticar o look.

Para usar as tendências, sem medo de errar o maquiador da marca O Boticário, Fernando Torquato ensina como usar as novas tendências em um look cheio de glamour para arrasar em um evento à noite.



NA PRÁTICA

> Look Trendy

Passo 1

Aplique a sombra lilás na pálpebra móvel, da raiz dos cílios até a linha do côncavo. Ilumine a parte superior dos olhos, abaixo das sobrancelhas com a sombra iluminadora.

Passo 2

Com o lápis para esfumar olhos preto, faça um traço na raiz dos cílios superiores e na sequência, utilize a esponja do próprio lápis para esfumar. Com a sombra grafite, marque a área externa dos olhos, em direção à têmpora, para criar um ângulo alongado.

Passo 3

Aplique o lápis para esfumar olhos preto por dentro dos olhos, do início dos olhos até o canto externo, e também na linha d'água. Com o pincel mais fino, aplique a sombra grafite e esfume na parte inferior dos olhos.

Passo 4

Com um pincel médio, aplique a sombra lilás no início do côncavo, do lado interno para o externo. Com o delineador, faça um traço fino do canto interno para o externo, no estilo 'gatinho'. Aplique o delineador no canto interno dos olhos, criando um ponto de luz. Coloque cílios postiços. Aplique novamente o delineador por cima da raiz dos cílios para fazer o acabamento. Na sequência, aplique de uma a duas camadas de máscara para cílios ultra Black.

Passo 5

Aplique o blush Baked Milan Lilac no centro das maçãs e em direção às têmporas. Para finalizar, passe o creme iluminador facial Paris Glow nas maçãs do rosto e em direção às têmporas e do duo brilho labial Ultratinted SP Modern Red nos lábios.

Passo 6

Nas unhas, esmalte London Night Blue.

Para um evento à noite, o maquiador Fernando Torquato sugere uma maquiagem que ousa nos olhos e na boca combinando dois tons fortes como o roxo e o vermelho



BELEZA

Implante dentário sem cortes é uma das novidades para restaurar o sorriso - Página 6

GASTRONOMIA

A mistura de siri com gel de maracujá é a dica da chef de cozinha Manu Buffara para o domingo - Página 7

CARREIRA

Estudo diz que trabalhar mais de 11 horas pode dobrar as chances de desenvolver depressão - Página 8

Publicação gay

Leitores de todo o país, poderão conferir a H Magazine, nova publicação do Grupo Mix Brasil, que chega às bancas com conteúdo destinado ao homem gay. A publicação bimestral terá notícias de gastronomia, decoração, moda, turismo, beleza, política, saúde e sexo.

Cabelos

Verdadeiros "coringas". Os fluídos são ótimas opções para as mulheres modernas que querem ficar bonitas sem gastar muito tempo na produção dos cabelos. A marca Elans Cosméticos selecionou uma linha completa desse segmento, com proteção termoativa. Versáteis, os produtos podem ser levados na bolsa para revitalizar os fios a qualquer hora.

Livro

Explicar as diferenças religiosas é um dos desafios da educação de um filho, principalmente para os pais que possuem crenças diferentes. O livro Entre a Cruz e a Estrela, mostra, de forma lúdica a história do menino Max, que vive entre duas religiões.

A UNIÃO

Estética

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 4 de março de 2012

Implante dentário sem cortes

FOTOS: Divulgação

Procedimento é realizado previamente por computador

A maioria das pessoas deseja ter um sorriso bonito, mas nem todos estão dispostos a encarar o bisturi para recuperar os dentes perdidos e se submeter a um implante dentário. As próteses ainda são uma opção, mesmo 'fora de moda' elas persistem na boca dos mais medrosos ou daqueles que não têm condições financeiras suficientes para investir na estética bucal.

Além das opções tradicionais, a odontologia já proporciona colocação de implantes através de técnicas menos invasivas. O procedimento conhecido como Cirurgia Guiada chegou ao Brasil há alguns anos e já possui adeptos em todas as regiões, inclusive na Paraíba. O processo utiliza um software de computador para planejar a cirurgia que é realizada sem cortes ou pontos e o paciente já sai da sala de intervenção com um ou vários dentes ou ainda uma prótese dentária total.

Pelo método os implantes são cuidadosamente posicionados em um procedimento virtual possibilitando grande precisão e segurança, principalmente em situações de pouca disponibilidade óssea. Após a cirurgia virtual, o dentista

reproduz o procedimento na boca do paciente de forma confortável e segura, e instala a nova prótese ou dentes após a conclusão da colocação dos implantes.

Entenda a cirurgia guiada - Através de um software é realizada a leitura e reprodução dos dados em três dimensões. O dentista planeja a cirurgia no computador e posiciona os implantes. Os dados do planejamento geram um guia cirúrgico que, posicionado na boca no momento da cirurgia, leva os implantes nas posições pré-determinadas sem a necessidade de cortes ou pontos. Ao contrário do procedimento comum, a cirurgia é mais previsível e de extrema precisão.

Segundo o Dr. Rogério Ranieri, diretor clínico da Múltipla Odontologia Integrada, o método já existe há vários anos, mas, ainda é pouco divulgado no Nordeste. "A técnica chegou ao Brasil há alguns anos, mas muitos pacientes ainda desconhecem. Além de confortável, preciso e seguro, permite um rápido retorno às atividades normais. Sem contar o fato de que a prótese é instalada imediatamente à colocação dos implantes. Com as novas tecnologias as cirurgias serão cada vez menos invasivas", revelou.

Dr. Rogério esclarece que as contraindicações do novo método são as mesmas dos implantes normais e alerta para que o paciente procure sempre

O paciente já sai da sala de intervenção com um ou vários dentes

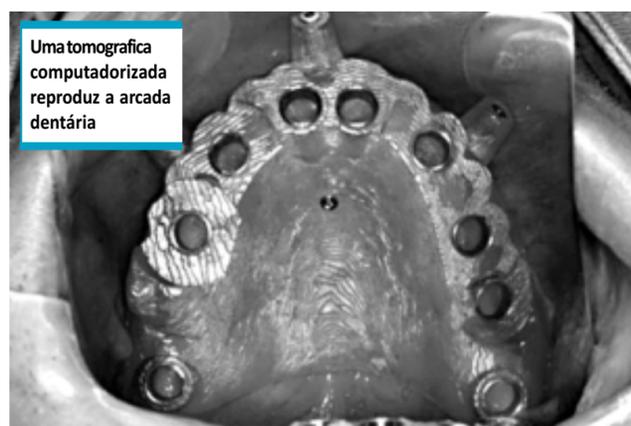
Cuidados profissionais

O primeiro passo para o paciente que quer fazer a cirurgia é realizar uma avaliação com um profissional qualificado, quando serão feitos modelos de estudo e um guia tomográfico que é uma reprodução da futura prótese, sobre a qual serão planejadas as posições dos implantes. O segundo é fazer uma tomografia computadorizada específica que reproduz a arcada dentária e a futura prótese.

Após a cirurgia, algumas recomendações são repouso relativo, higienização correta, dieta pastosa e fria e não fumar nos primeiros dias. Não existe faixa etária específica para realização do procedimento. A única restrição é que tenha ocorrido o término do crescimento ósseo que geralmente acontece no período pós-adolescência.

um acompanhamento de um especialista. "Para realizar a cirurgia guiada, o profissional deve ser credenciado e ter curso específico na área", explicou.

Em termos comparativos, o investimento financeiro do



Uma tomografia computadorizada reproduz a arcada dentária

QUEM É DR. ROGÉRIO

Múltipla Odontologia Clínica especializada em odontologia, dirigida pelo Dr. Rogério Ranieri, graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; pós graduado em implantes ósseo integráveis pelo Núcleo de Educação Continuada em Odontologia de São Paulo; mestre em Odontologia pela UNP/RN; especialista em Periodontia - Nec/Odonto - São Paulo; inscrito no Conselho Regional de Odontologia-PB, com atuação em João Pessoa desde 2005.



método sem cortes tem ótimo custo benefício, visto as vantagens que possui sobre a técnica convencional; a medicação pós-operatória costuma ser reduzida e varia de acordo com a necessidade de cada paciente.

Vale lembrar que no caso das próteses totais, o céu da boca de acrílico é removido, desta forma a prótese se torna mais "leve" e possibilita nova sensação e paladar renovado ao usuário.

Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Para os pets

Seja de manhã, tarde ou noite. De pequeno ou grande porte, todos os cachorros devem usar coleira quando saem de casa, para que o dono tenha controle sobre o animal. Os passeios noturnos são os que exigem mais cuidados, porém os que são mais recomendados por causa do clima. A Guia Retrãtil e-pet 3x1 chegou para inovar e facilitar os passeios noturnos com o seu cão. A Guia Retrãtil e-pet com lanterna e saquinhos para recolhimento de fezes, foi desenvolvida para trazer maior visibilidade, segurança e higiene durante o passeio noturno com seu cão. O produto tem extensão de 4,5 metros e suporta cães até 35kg, além de vir com 10 saquinhos biodegradáveis. www.petshop.com.br



Lançamento

A nova campanha do O Boticário acertou em cheio na vaidade das mulheres, afinal quem não gosta de se sentir simplesmente linda? É com esse conceito que chega ao mercado a nova fragrância da marca, que é um luxo. A embalagem já deixa uma sensação de poder dando uma pista do cheiro: um floral amadeirado capaz de conquistar o olfato de qualquer mulher modera.

Para completar, O Boticário ainda lançou para as simples mortais a nova linha de maquiagem Make B com as tendências outono inverno que as tops desfilaram no São Paulo Fashion Week. Um luxo.



Luxo acessível

Para divulgar seus lançamentos e conquistar os lojistas e consumidores de todo o país, a Baci Lingerie, marca mundial presente em 24 países, confirma presença na Erótika Fair, maior encontro de negócios do mercado erótico brasileiro, que vai ser realizado do dia 22 a 25 de março no Anhembi, em São Paulo. A Baci Lingerie é conhecida no exterior pelo conceito 'Luxo Acessível' e campanhas milionárias de marketing. A empresa chega ao país através da importadora Elos do Amor.



Páscoa

Que tal passar uma Páscoa diferente sem abrir mão do chocolate? Essa é a proposta da The Brownie Shop, que traz dez versões deste doce delicioso. A empresa prepara a guloseima tipicamente norte-americana com pitadas da gastronomia brasileira, como castanha do Pará, maracujá, geleias artesanais e doce de leite mineiro. A compra continuará sendo feita exclusivamente pelo site e os produtos podem ser enviados para todo o país.

Festival

De 22 a 25 de março os holofotes do mundo da gastronomia, vinhos e artes estarão voltados para Mendoza, na Argentina, que sediará mais uma edição do Master of Food & Wine. Consagrados chefs de cozinha e sommeliers de diversas partes do mundo participarão do evento, que apresentará deliciosas novidades para o universo gourmet. A programação do festival inclui aulas de culinária, degustações e visitas às vinícolas.

Sabor das Estações

Sucos desintoxicantes, sopa de cenoura com gengibre, salada de bífum, gazpacho e sorvete de goiaba são algumas receitas indicadas no capítulo "Verão" do livro O Sabor das Estações II, novo lançamento da Fundação Mokiti Okada. Criado por nutricionistas, culinárias e engenheira de alimentos do setor de Alimentação Natural, a segunda edição da publicação traz mais de 50 sugestões de cardápios para todas as estações do ano.

Mistura criativa



A chef curitibana Manu Buffara, proprietária do restaurante Manu, eleita "Chef Revelação" do ano, segundo eleição do Guia Quatro Rodas Brasil 2012, preparou uma receita especial que combina muito bem com o verão brasileiro: o Siri com gel de maracujá e sour cream.

Receitas

> Ingredientes para o siri

300 gr de siri catado
1 uni cebola média
2 talos de pupunha
4 uni limão

Corte a pupunha em discos e reserve. Em uma caçarola coloque um fio de azeite e adicione cebola, refogue bem e depois acrescente o siri. Deixe em fogo médio por, aproximadamente, 10 minutos e acrescente o suco de quatro limões. Retire do fogo e reserve.

> Ingredientes para o maracujá

8 uni polpa de maracujá
100 gr de água
100 gr açúcar
200 gr água
4 gr de goma xantana
4 gr de ácido cítrico

Bata a polpa de maracujá até que ela fique com a textura de um creme. Em uma panela, coloque 100 gr de água, açúcar e a pele do maracujá com as sementes. Mantenha em fogo baixo por 15 minutos e, na sequência, deixe em infusão por 1 hora. Para completar, peneire no chinoix. No liquidifica-

dor, coloque 100 gr da calda em infusão, 15 gr de purê, 200 gr de água, sal e o ácido cítrico. Em seguida adicione a xantana e bata na velocidade máxima. Peneire e reserve.

> Ingredientes para o pesto de rúcula

1 mc rúcula
120 gr de queijo parmesão
2 dentes de alho
200 ml de azeite de oliva

Coloque todos os ingredientes no liquidificador e adicione o óleo em fio. Tempere com sal e reserve.

> Ingredientes para o sour cream

500 ml de creme de leite
250 ml de coalhada
Gotas de limão

Misture todos os ingredientes. Para servir, use uva sem semente e fitas de pepino.

> Montagem:

Coloque o siri em cima da pupunha. Adicione o pesto e o gel de maracujá no prato. No outro lado, monte a salada de sour cream e complete com o pepino e com a uva sem semente.



O cultivo das videiras em árvores

A Itália e a maioria dos países europeus concordavam que seus vinhos se dividiam em duas categorias: os resultantes de videiras cultivadas em árvores (que conhecemos e ainda existem na região dos Vinhos Verdes em Portugal, conhecidas como Vinhas de Enforcado) e que naquele tempo eram a grande maioria e, as resultantes de videiras cultivadas em tanchões, (estacas fincadas ao solo) como se fazia há dois mil anos antes, na área de influência grega. Eram estes vinhos que interessavam ao resto do mundo: fortes e doces, fabricados de acordo com a tradição grega. Aproveitamos para lembrar que no Norte de Portugal, vinhos e ainda se cultiva videiras em estacas com uma travessa de madeira onde os ramos das vides se enroscam. São conhecidas como Vinhas de Cruzeta e, ainda hoje são utilizadas.

As exceções a essa regra eram raras. A Florença renascentista sem dúvida tomava bom vinho, mais ou menos no estilo do Chianti, embora fosse mais conhecido o seu forte Vernaccia, seu doce Aleático, além do seu Vin Santo. Não é possível imaginar que os Médici ou os Bórgia erguendo seus cálices cravejados de pedras preciosas, cheios de uma bebida fraca e avinagrada, somente porque era o melhor vinho que suas grandes propriedades podiam produzir. A família Antinori se orgulhava de vender vinho florentino desde o século XIV; os Frescobaldi (conhecidos banqueiros atuando por toda a Europa medieval) também comerciavam com vinhos e têxteis.

As vésperas da sua independência, a Itália só exportava vinhos doces. Certamente, varieda-

de não faltava. Havia centenas se não milhares de espécies locais de videiras e outras tantas maneiras de usá-las. O grande problema era que, mesmo nas vilas e castelos dos aristocratas (inclusive eclesiásticos), raramente se vinificava com algum cuidado e conhecimento. Naquele tempo os nobres ainda não tinham o hábito de vender seu vinho na porta dos seus palácios. Dois Estados soberanos representavam a esperança da Itália: a Toscana e o Reino da Sardenha que, apesar do nome, tinha a sua capital em Turim e sua vida cultural era centralizada no Piemonte. E, foi na Toscana que se iniciou a reforma sob o comando do grão-duque Pedro Leopoldo, um Habsburgo vassalo da Áustria, mas digno sucessor da longa linhagem dos Médici.

Seus 25 anos de governo, que se encerraram com a chegada dos exércitos da Revolução Francesa, notabilizaram-se pela política liberal em relação aos comerciantes e aos proprietários de terras. Enquanto Arthur Young realizava seu levantamento da agricultura francesa, os nobres proprietários da Toscana frequentavam a Academia Georgofili para estudar os produtos do solo local, inclusive a composição do vinho ali fabricado. Famílias como os Capponi, os Ridolfi e os Firidolfi-Ricasoli eram pelos menos teoricamente, o equivalente florentino dos Tounsend e dos Cokes, que se dedicaram a modernizar seus vastos domínios em Norfolk na Inglaterra, com diferença crucial da postura que os italianos ainda mantinham com relação à concepção feudal de camponês ligado à terra.

Se o sistema de propriedade fundiária da Toscana admitisse reformas, poderia haver progresso, mas os camponeses profundamente conservadores, acostumados com a mezzaria (por sinal conhecida aqui no Nordeste como Meia) nunca proporcionavam aos trabalhadores meeiros, uma parte maior da produção. Mesmo que os seus senhores, igualmente conservadores, quisessem mudar o sistema, os camponeses veriam nisso uma conspiração contra eles.

As guerras napoleônicas chegaram ao fim. Metternick restabeleceu a antiga ordem e a Toscana voltara às mãos dos austríacos, quando o barão Betino Ricasoli herdou Brólio, a endividada propriedade de sua vetusta família. Os Ricasoli viam os Médici como Filhos da Fortuna e, a si mesmos como a autêntica nobreza, remontando suas origens aos barões lombardos do século XI. Betino deixou Florença e instalou-se em Brólio (segundo alguns, para afastar sua jovem esposa das tentações da sociedade); e a partir de então, a reforma da propriedade e o vinho ali produzido se tornaram sua maior paixão.

Brólio é a região por excelência do Chianti Clássico, com suas colinas recobertas de carvalhos, oliveiras e videiras, cujo domínio Florença e Siena havia disputado quatro séculos antes. A majestosa austeridade do castelo de Brólio refletia o caráter do seu proprietário. Os retratos da aristocrata magro e míope revelam apenas parte da história, que continuaremos a contar na próxima coluna.



“O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer.”
Albert Einstein

Carga horária e motivação devem andar juntos

José Alves
zavieira2@gmail.com

Um estudo indica que trabalhar mais de 11 horas por dia pode dobrar as chances de desenvolver depressão. Até onde isso é verdade?

Trabalhar mais de oito horas por dia faz bem ou mal? Um estudo realizado por cientistas e publicado no periódico PLoS ONE, diz que uma pessoa trabalhar até 11 horas diariamente pode dobrar as chances de desenvolver depressão nervosa. O estudo conclui que esse mal acontece mais com as pessoas que fazem excessivas horas extras rotineiramente, afirmando que elas ficam com mais chances de adoecer do que aquelas que trabalham até oito horas por dia.

No Brasil, principalmente no Nordeste, muita gente tem uma carga horária de trabalho de mais de 11 horas por dia e segundo a escritora e palestrante motivacional no Brasil e no exterior, Leila Navarro elas não são candidatas a serem depressivas, porque tudo depende da perspectiva de cada trabalhador. "Existem pessoas que quanto mais trabalham mais encontram energia, enquanto muitas que mantêm vida ociosa estão em estados depressivos. Então, isso me faz pensar que a depressão está mais relacionada a uma questão interna que número de horas trabalhadas", analisou a especialista em Medicina Comportamental.

"Se um profissional investe mais de 11 horas por dia no trabalho para sua sobrevivência e também a de sua família, ele terá automotivação para aguentar a carga horária e não terá tempo para ficar depressivo", disse Leila enfatizando que o perigo maior pode ocorrer quando um trabalhador investe muito tempo no trabalho visando obter muito mais do que ele realmente precisa.

Para a escritora, o que na verdade deve ser colocado em questão, muitas vezes, não é o tempo que se investe no trabalho, mas o propósito daquilo que é realizado. Independentemente da atividade, quando o profissional entende que a realização do seu trabalho tem a ver com a sua missão e propósito de vida não há atalhos que levem à depressão. A questão está mais para a descoberta de propósito de vida que investimento em horas de trabalho.

"Caso o trabalhador descubra que seu propósito de vida está desalinhado com a sua atividade profissional é preciso repensar posicionamento, descobrir seu talento e colocar em práticas suas habilidades. Se estiver alinhado, então invista em momentos que façam descarregar o estresse que pode surgir mesmo quando gostamos muito do que fazemos", observou.

QUEM É LEILA

Leila Navarro é palestrante motivacional no Brasil e no exterior, autora de 13 livros, entre eles, "Talento para ser feliz", "Confiança, o diferencial do líder", "Confiança: a chave para o sucesso pessoal e empresarial", "Talento à prova de crise". Saiba mais no www.leilanavarro.com.br



FOTOS: DW/Agência



Fazer o que gosta

Leila entende que mais importante que a carga horária de um trabalhador, é a qualidade do trabalho, do ambiente, dos relacionamentos e do profissional se considerar a pessoa certa no lugar certo são atributos a serem observados para não se cair nas garras da depressão. A depressão está mais relacionada com a insatisfação, a pressão, a falta de identificação, o excesso de compromisso que não estão alinhadas a um propósito de vida, que está além da atividade profissional.

"Quando um profissional faz o que gosta, aplica seus talentos, empreende o seu potencial em algo que é relevante para a sua vida, certamente ele desenvolve o seu trabalho com

prazer e não dá espaço para a depressão, independentemente da sua atividade profissional e horas trabalhadas", explicou.

Ela disse que mais que "trabalho em excesso", o que mais afeta prejudicialmente uma pessoa/profissional é a sua forma equivocada de encarar a sua contribuição com a sociedade, recebendo ou não um salário para o seu sustento. O trabalho nada mais é que a nossa contribuição com a sociedade, independentemente de remuneração. Hoje, tanto empregador quanto o empregado devem repensar seu posicionamento porque com a globalização e as mudanças no panorama econômico

e social no Brasil, as diferenças entre patrões e empregados estarão cada vez mais niveladas o que, consequentemente, tem desencadeado um novo nível de relacionamento e de respeito mútuo.

Um exemplo bastante pertinente é sobre os comerciantes de uma cidade que faziam o que bem entendiam com a mão-de-obra que contratavam até o dia em que uma multinacional se instalou na região e passou a contratar funcionários com garantias de salários e condições baseadas em uma política nacional e não local. Partindo desse exemplo, tanto empregadores como empregados devem abrir os olhos para a nova realidade.



Bom senso acima de tudo

Segundo Leila, é preciso distinguir essas diferenças, mas em geral é importante saber que: uma hora de intenso prazer substitui com folga três horas de sono perdido (o prazer recompõe mais que o sono); descubra o prazer em fatos simples do seu cotidiano (dormir, comer, tomar banho, ler, etc.); abra mão de ser o responsável pelo prazer de todos; aprenda a pedir ajuda sempre que necessário, tendo o bom senso de pedir às pessoas certas; diferencie problemas reais de problemas imaginários; aprenda a dizer não quando necessário, sem se sentir culpado ou achar que magoou; faça pausa de dez minutos a cada duas horas de trabalho. E, outro toque importantíssimo: conscientize-se que ninguém é imprescindível no trabalho, em casa ou no grupo social.

Leila disse ser fácil identificar uma pessoa com sintomas de depressão porque ela faz pesar o clima em qualquer ambiente. "Em geral ela é fatalista, pessimista, rabugenta, impaciente, não tem sen-

so de humor, nem criatividade", comenta Leila

Ela afirma que não existe uma fórmula mágica para que uma pessoa evite trabalhar mais do que o necessário. Autoconsciência, autoestima, autoconfiança, disciplina e planejamento pessoal são condições imprescindíveis para as pessoas que desejam manter alinhadas suas ações e propósitos, afinal, quem não tem claro aonde quer chegar, qualquer estrada serve. No portal www.leilanavarro.com.br existem alguns testes e cursos disponíveis justamente para ajudar as pessoas a manterem as engrenagens da vida pessoal e profissional em perfeitas condições.

"Quando uma pessoa se sente explorada em seu ambiente de trabalho é necessário entrar em um acordo. Expor para a pessoa certa, em geral o superior imediato, a condição pouco favorável é sempre um passo importante, mas, cada profissional deve entender que é ele mesmo o responsável por

sua carreira, sua atividade e deve se autovalorizar. Se considerar inapropriada a condição de trabalho imposta, deve rever seu próprio posicionamento", analisou.

Para Leila, todo profissional precisa do emprego e as empresas precisam de colaboradores. O Brasil ocupa a 6ª posição como potência mundial - é a maior economia entre os países sul-americanos - mas pouco adianta ser um país rico com uma mentalidade pobre. Cabe aos profissionais brasileiros focarem sua atenção na própria capacitação, valorização da competência, descoberta de talentos e ousadia para colocar em prática suas habilidades.

"Quem se posiciona como 'o coitadinho' certamente acabará se sentindo explorado e desencadeará possibilidades para que isso realmente aconteça, afinal, cada um de nós profetiza a nossa realidade e a criamos de acordo com nosso próprio comportamento", enfatizou.

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA]

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente (Cendac), com o apoio do Governo do Estado, realizará a 1ª Feira de Mulheres Artesãs da Paraíba. O evento acontece nos dias 6, 7 e 8 deste mês, na sede do Cendac.

A UNIÃO 9 Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6509

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 4 de março de 2012

||>>> SEXO FRÁGIL? > Elas também começam a despontar em profissões que antes eram exclusivas dos homens

Cerca de 40% das mulheres da PB estão no mercado de trabalho

> Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

A mulher moderna, definitivamente, não pode mais ser definida como o sexo frágil. Elas estão ocupando cada vez mais espaço no mercado de trabalho.

Quase 40% da população feminina da Paraíba (37,7%), que, com base no Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), soma 1.653 milhão, estavam ocupadas naquele ano, o que corresponde a mais de 600 mil exercendo alguma atividade remunerada. Destas, 32,3% eram responsáveis pelos domicílios. Além de desempenhar as tarefas domésticas, de assumir o papel de mães e esposas, elas também começam a despontar em profissões que, há bem pouco tempo, eram exclusivas dos homens. A construção civil aparece como uma das áreas mais promissoras, e elas estão se qualificando para assumir as vagas disponíveis no mercado.

Já não é mais novidade encontrar mulheres na direção de um ônibus ou à frente de grandes empresas, mas o que dizer daquelas que decidem abrir mão de uma ocupação mais tranquila para encarar a rotina da construção civil? Claudenice dos Santos Silva fez esta escolha. Aos 21 anos, ela concluiu o curso de Pedreiro de Edificações, oferecido pelo Sistema Nacional de Aprendizagem Comercial (Senai), no qual 50% dos aprendizes são alunas.

O desejo de seguir a pro-

fissão começou quando Claudenice comprou um terreno. "Eu tinha muita curiosidade, queria descobrir como construir alguma coisa lá", conta. Dois meses após o início do curso, que durou um semestre, foi encaminhada para uma obra como jovem aprendiz. Na prática, sentiu na pele que a atividade desempenhada por um pedreiro é pesada. "Mas, a satisfação de constatar os resultados de meu trabalho, ver que eu levantei uma parede ou fiz um acabamento, dá um prazer imenso. Vale a pena", garante.

Não é à toa que a jovem pedreira ganhou espaço no mercado de trabalho assim que concluiu a formação, em janeiro deste ano. A contratação foi na própria obra onde estagiou. A carga horária é longa, das 7h às 17 horas, parando apenas para o almoço, o que não a intimida, nem desanima. O salário registrado é de R\$780, mas o valor depende da produção. Às vezes, passa de R\$ 1 mil. "Agora, tenho contrato, com carteira assinada, como profissional", comemora.

O reconhecimento à qualidade do trabalho é motivo de orgulho para a jovem, mas quando colocou os pés pela primeira vez na obra, notou o olhar surpreso dos colegas. "Dá para ver que ainda existe um certo



FOTOS: Ortilio Antônio

Claudenice dos Santos Silva abriu mão de uma ocupação mais tranquila para encarar a rotina da construção civil e hoje trabalha das 7h às 17h

preconceito. Talvez, eles não confiem tanto no meu desempenho, mas aos poucos vou mostrando o meu potencial", avisa.

Um dos momentos em que se sentiu tímida no ser-

viço foi quando assentou o primeiro tijolo. "Todo mundo da obra ao lado parou para ficar olhando. Eu fiquei encabulada e eles acharam estranho uma mulher fazendo esse tipo de serviço,

mas percebo que as mulheres estão começando a se impor nesse mercado. Eu procuro incentivar aquelas que se interessam", afirma. Passada a surpresa dos companheiros, eles agora

encaram a presença dela com naturalidade, e até ajudam. "Não me deixam pegar um equipamento muito pesado, por exemplo. Dizem que é serviço para homem", completa.

Construção civil é setor promissor no Estado



Irenaldo Quintans destaca mercado promissor para as mulheres

O mercado da construção civil é bastante promissor para as mulheres, e vale a pena elas investirem nos cursos de qualificação, porque há muitas vagas no mercado de trabalho. É o que garante o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon), Irenaldo Quintans.

"Não há nada nessa área que elas não possam fazer, seja como pedreiras, carpinteiras, mestres de obra, enge-

nheiras, técnicas de segurança do trabalho", afirma.

Embora não tenha apresentados números, ele assegura que já há uma incorporação bastante significativa da mão de obra feminina no setor da construção civil. Em visitas às obras em andamento, as mulheres são presença constante. "Isso é muito bom e todo mundo sai ganhando: quem consegue o emprego, porque garante sua vaga no mercado; e também o empregador, que amplia a massa de tra-

balhadores", observa. Ele diz, inclusive, que as construtoras perderam o medo de aceitar mulheres nas obras, mas ressalta que é imprescindível ter qualificação. Para promover esta preparação, o Senai é um dos principais parceiros. "O Senai é um grande apoio. E à medida em que amplia o número de cursos, a oferta de mão de obra aumenta", acrescenta.

Nos últimos dez anos, os canteiros de obra se modernizaram, seguindo à risca as nor-

mas de segurança do trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Superintendência Regional do Trabalho (SRT). Quintans destaca a importância dos alojamentos adequados, sanitários para ambos os sexos, refeitórios. "São locais de trabalho mais dignos, adequados para a convivência de homens e mulheres. No passado, eram meio desarrumados", conta.

Continua na página 10

>>> PROFISSIONAL > A presença do sexo feminino no setor é uma tendência que se comprova pela busca da qualificação

Senai já formou mais de 3 mil mulheres na área da construção civil no Estado

> Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

A presença cada vez maior de mulheres na construção civil é uma tendência que se comprova pela busca delas por qualificação na área.

No Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), que em 33 anos formou mais de três mil profissionais nesta área, elas têm ganhado destaque quando o assunto é construção. O coordenador pedagógico do curso

de Construção Civil do Senai, Fábio Barbosa, afirma que 54 delas estão matriculadas no curso só na unidade instalada no município de Bayeux.

De modo geral, a presença da mulher no setor da construção civil não é novidade,

mas acontecia de forma bem discreta. "Por uma questão de cultura neste segmento, os homens sempre predominaram", avalia. Essa realidade tem mudado visivelmente. Com o aumento do número de vagas, o mercado da construção civil abriu as portas para as mulheres. "Em nossa unidade, por exemplo, cada vez mais a mulher se faz presente. Em 2010, tivemos duas turmas do curso de pintor de obras só com mulheres. No ano passado, foram duas turmas de instalador hidrossanitário. Nos cursos de Pedreiro de Edificações e Assistente de Gerenciamento de Obras,

mais de 50% dos aprendizes são mulheres", constata.

As contratações, no entanto, são pouco significativas. "Não é fácil, mas os empregados têm aproveitado o perfeccionismo das mulheres e as contratados para a parte de fiscalização em acabamento, por exemplo. A efetivação delas aqui na nossa região está tímida ainda", constata. As dificuldades, no entanto, não desanimam quem quer trabalhar, e elas estão buscando qualificação para se firmarem nesse mercado, onde sobram vagas e faltam profissionais.

O Sistema Nacional de

Empregos na Paraíba (Sine-PB) dispõe hoje de 150 vagas, só em João Pessoa, voltadas para o mercado da construção civil. Entre os cursos oferecidos aos trabalhadores, a procura das mulheres por formação nesta área tem crescido bastante. "Temos uma quantidade surpreendente de mulheres buscando qualificação na construção civil, o que é excelente, porque existem muitas vagas nesse setor e falta mão de obra qualificada", relata a gerente executiva de Emprego, Trabalho e Renda, do Sine-PB, Deise Raquel Bezerra de Farias. Ela acredita que a procura de

mulheres por colocação na construção civil se deve mais ao número de vagas disponíveis, do que propriamente ao salário, que considera razoável. Pela hora de trabalho, o valor pago é de R\$ 4,73.

O mercado, no entanto, começa a se abrir, e as vagas esperam por profissionais preparados. O gerente da construtora Vertical Engenharia, Joaquim Oviedo, garante que existem muitas oportunidades para o sexo feminino no setor. "O problema hoje é que não há mão de obra de mulheres com qualificação, mas temos vagas em aberto", completa.

João Pessoa tem 10 taxistas do sexo feminino

O número de mulheres responsáveis pela condução de táxis em João Pessoa ainda é pouco expressivo em relação ao de homens. Elas representam menos de 1% dos 1.442 profissionais que circulam pela cidade, considerando que existem cerca de 10 profissionais do sexo feminino circulando na Capital. Apesar disso, costumam chamar a atenção por onde passam. Com as mãos firmes no volante, seriedade e profissionalismo, as mulheres garantem que a qualidade do serviço é o que importa, e isso, sabem fazer com perfeição.

Depois de trabalhar em várias funções, como auxiliar de escritório, vendedora de frutas e até no jogo do bicho, Adailza Monteiro de Lima, 23, assumiu, há um ano, a praça do pai. "Ele ficou doente e o táxi não podia ficar parado. Então, decidi ficar no coman-

do", conta. Para se sentir mais segura, ela dá preferência a clientes que estejam saindo de supermercados ou de hospitais, setores que considera menos arriscados.

No entanto, pouco tempo atrás viveu um episódio complicado quando um passageiro a levou até uma boca de fumo. Lá, mais três homens entraram no veículo. "Era um traficante e confesso que senti muito medo, mas procurei agir com naturalidade. Eles também me trataram bem, mas só me senti aliviada quando a corrida terminou", lembra.

Sem revelar o retorno financeiro, Adailza afirma que é bom e suficiente para suprir suas necessidades. "Há dias em que o movimento é excelente e, em consequência, os lucros também. Mas, como em qualquer outro serviço, às vezes tem aqueles dias ruins,

mas faz parte", conta. Mesmo assim, pretende permanecer no serviço que começa pela manhã e segue até a noite. A jornada é de 14 horas diárias. "Está dando certo e nem penso mais em outra profissão. Os riscos existem e, por conta do medo, acredito que a maioria das mulheres acaba optando por outro serviço", completa.

O diretor financeiro do Sindicato dos Taxistas de João Pessoa, José da Penha Andrade, acrescenta que o perigo é o mesmo para homens e mulheres. "Assaltos acontecem de vez em quando, mas são riscos da profissão e, em qualquer delas, vão surgir", finaliza.

MULHERES DE NEGÓCIO -

As mulheres também estão ganhando cada vez mais destaque no mundo dos negócios. Na Paraíba, elas têm buscado orientações para iniciar um empreendimento e os resultados mostram que os esforços são valiosos. A gestora estadual do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, Maria José Menezes, observa que não há pesquisas que apontem o número de empreendedoras na Paraíba, mas afirma que os dados são semelhantes aos nacionais. A pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), que é o estudo mais recente, aponta que, em 2009, as mulheres representavam quase metade - 49,3% - de todos os empreendedores do país; número digno de comemoração.

No último dia 28 de fe-



FOTO: Marcos Russo

Depois de trabalhar em várias funções, Adailza Monteiro de Lima, 23 anos, assumiu, há um ano, a praça do pai

[>>>]

AS MULHERES também estão ganhando cada vez mais destaque no mundo dos negócios

[>>>]

vereiro, aconteceu a solenidade do Prêmio Sebrae Mulher de Negócio, que reconhece o talento e empreen-

dedorismo das mulheres paraibanas. As gestoras de uma fábrica de picolé e de uma cooperativa de avicultura foram as vencedoras. Elas vão representar o estado na etapa regional.

As primeiras colocações ficaram com Renate Cristine de Negreiros, da Casitus em João Pessoa, e Maria de Nazaré dos Santos Barbosa, da Cooperativa Paraibana de Avicultura Alternativa e Agricultura Familiar, em São Sebastião de Lagoa de Roça. Elas venceram nas categorias Pequenos Negócios e Negócios Coletivos, respectivamente, e levaram o troféu de ouro na etapa estadual. As duas vão disputar a fase nacional da premiação.

SERVIÇO

Para se candidatar a uma das vagas disponíveis no Sine-PB, o interessado deve comparecer à sede, em João Pessoa, ou qualquer um dos 18 postos distribuídos nos 223 municípios, munido de documentos pessoais, carteira de trabalho, número do PIS. Se possível, levar também um comprovante de escolaridade. O sistema é unificado, ou seja, as informações do trabalhador podem ser acessadas pelo posto de qualquer cidade.

Missa de 7º dia



Zuleide Andrade de Souza

Walter de Souza, Walterleide Andrade de Souza, esposo e filhas, José Walter Andrade de Souza, esposa e filhos, Waldenise Andrade de Souza e filho, Walterlene Andrade de Souza Viana, esposo e filho, Walberleide e Williane Andrade de Souza e Jaqueline França da Silva, esposo, filhos, nora e genros, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecível, esposa, mãe, avó e sogra Zuleide Andrade de Souza, no dia 5 de março às 17:00 na igreja Santa Júlia.

Desde já, agradecem aos que participarem desse ato de fé e piedade cristã.

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

O ministro e a minhoca

Mal 2012 começou, já temos a frase do ano, proferida pelo senador Marcelo Crivella (PRB-RJ), escolhido novo ministro da Pesca: "Não sei colocar uma minhoca no anzol". A frase vem propagando o maior frisson nas redes sociais, não apenas por revelar a inadequação do seu autor ao cargo para o qual foi indicado, mas também por sugerir maledicências sobre a falta de traquejo do senador em outros manuseios. Até porque ele é

bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus, e essa condição afia ainda mais a imaginação dos maledicentes, embora a autoridade religiosa e a própria religião que professa mereçam o devido respeito.

Deixemos, porém, a minhoca do ministro pra lá e vamos nos deter na parte, digamos assim, substantiva da escolha do novo titular da pasta da Pesca. Não se discute, evidentemente, a criação de um ministério

voltado para essa atividade, que tem importância econômica fundamental em um país como o nosso. O que se questiona é a forma como o ministério foi criado - para atender ao apetite de partidos da base aliada - e os critérios adotados para escolha do seu titular - nomeando-se quem não tem nada a ver com o peixe. Desde o início.

Senão, vejamos: o primeiro ministro da Pesca foi um cientista

político, José Fritsch, que talvez tivesse em comum com a pasta apenas o sobrenome que lembra peixe frito (desculpem, mas trocadilho é um dos fracos desta coluna). Não demorou a ser frito na grelha, quero dizer, na cadeira, e foi substituído por Altemir Gregolim, um veterinário (vá lá que seja?), deprimido quando nem bem esquentara o lugar. Sucedeu-o Ideli Salvatti, formada em física e que talvez tivesse em comum com a pasta apenas os olhos de peixe morto. O substituto de Ideli (deslocada para o ministério das Relações Institucionais) foi o deputado federal Luiz Sérgio (PT-RJ), um metalúrgico que nunca tinha visto um estaleiro

na vida. E o ministério da Pesca a ver navios...

Pois agora surge no cais o senador (e bispo) Marcello Crivella com sua frase autorreferente. Candidamente confessando que não sabe enfiar minhoca em anzol, o novo ministro mostra a que veio: manter a triste sina de um ministério onde todo titular termina como peixe fora d'água. Vá lá que Crivella é engenheiro civil (sem qualquer relação com o setor) e que até tentou emendar o soneto da minhoca, declarando: "Eu não estou indo para o ministério pescar, mas para trabalhar. Sei que lá tem muitos técnicos bons, vou aprender com eles." É, pode ser. Mas eu acho que o ministro deveria se inspirar na canção Pescaria, do tremendão Erasmo Carlos.

Confiram vocês a letra e vejam se não é para Crivella juntar a vara com a vontade de vender o peixe do ministério dele:

Domingo lindo, /Tarde de sol, pego o anzol, /Ligo a lanchar, vou navegando para o farol, /Mal eu chego, vejo e sossego, o mar nem pisca, /Estufo o peito, faço pose, joga a isca.

Mas os peixes não querem cooperar, /Se eu não pescar nenhum, /Com que cara vou ficar? /Vou depressa e compro um peixe no mercado, /E enquanto o sol no céu, vai sumindo, eu volto sorrindo, /E mal um broto me vê passar, ouço sempre ela fala: /Se ele é bom pescador, serve pra ser meu amor / Serve pra ser meu amor.

(falado) Enganei todo mundo, /Comprei o peixe, / Enganei até o broto.



Call Centers na Paraíba

Inexistentes, ou pouco conhecidos, na literatura econômica há uma década, os *call centers*, ou centros de atendimento constituem hoje instrumento indispensável ao mundo dos negócios, permitindo às empresas usuárias foco bem definido na sua função específica. Assim, atividades como pesquisa de mercado, cobrança, televendas, atendimentos a clientes, etc. são descentralizadas, ensejando o surgimento de novas empresas, gerando emprego e renda.

Os *call centers* fazem parte de vasta rede de interesses que marcam as economias mais evoluídas. Com a instalação desses centros, em Campina Grande e João Pessoa, a Paraíba ingressa em nova fase do seu desenvolvimento, ampliando o universo empresarial, agregando novos fatores de progresso aos segmentos de negócios já estabelecidos, ao tempo que sinaliza outras oportunidades que, certamente, surgirão para os empreendedores em busca de novos negócios.

Reconhecida por sua capacidade na pesquisa e no desenvolvimento das tecnologias da informação e de comunicação, a Paraíba necessitava dessa nova ferramenta empresarial que trará rápidos e duradouros impactos sobre a produção local de bens tecnológicos.

Por entender que a melhor forma de promover o desenvolvimento e o crescimento equilibrado é o aprofundamento das sinergias dos setores econômicos, no esforço conjunto de empresas visando obter um desempenho melhor do que aquele demonstrado isoladamente, a FIEP/PB participa ativamente, ao lado de outras importantes instituições do Estado, para que a instalação dos nossos *call centers* se materialize com benefícios para todos.

É uma conquista da Paraíba que deve ser registrada.

Ministro das Cidades em Campina Grande

Através da articulação conjunta entre a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) e a Associação Comercial e Empresarial de Campina Grande (ACCG), nessa segunda-feira, 05/03, o atual Ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, estará em Campina Grande para participar de um debate com os empresários da Borborema. O encontro vai acontecer no auditório da Associação Comercial da cidade, a partir das 10h. A reunião visa abrir um canal de diálogo entre o Ministro e os empresários da região sobre assuntos de interesse da indústria e do comércio, que estão diretamente relacionados ao desenvolvimento de Campina Grande e do Estado da Paraíba.

Ação Global 2012

Itaporanga, na região do Vale do Piancó, é o município paraibano a ser beneficiado pelo Programa Ação Global, que acontece este ano, no período de 01 a 05 de maio. O Programa é uma iniciativa do SIESI e da Rede Globo de Televisão que, desde 1995, presta serviços gratuitos a milhares de pessoas em todo o país.

Frase da Semana

"Aprender sem pensar é tempo perdido"

(Confúcio)

Crédito Imobiliário I

Na semana passada a Diretoria do SINDUSCON-PB recebeu na FIEP representantes da Caixa Econômica Federal para uma conversa sobre possíveis parcerias entre o Setor da Construção Civil paraibano e aquela instituição financeira. Os empresários apresentaram demandas no sentido de se conseguir melhores formas de financiamento com taxas menores.

Crédito Imobiliário II

De acordo com o Superintendente Regional da Caixa Econômica Federal, Elan Ferreira de Miranda, nos últimos 12 meses foram investidos no setor cerca de R\$ 300 milhões, apenas em Campina Grande, mas a CAIXA possui recursos suficientes para investir de forma ampla no segmento da Construção Civil na Paraíba pelos próximos 10 anos.



Design de Moda e MBA

A Rede SENAI de Educação a Distância, está com inscrições abertas para os seguintes cursos a distância: Pós-graduação em Design de Moda e o MBA em Gestão Estratégica de Vendas. Os cursos são reconhecidos com Excelência pelo Politécnic de Milão. Maiores informações e inscrições pelo site: www.cetiqt.senai.br ou pelo telefone: (21) 2582 1001.



No espaço comercial o consumidor pode adquirir uma camisa social de manga curta por R\$ 5,00, a calça jeans varia a partir de R\$ 3,00 podendo chegar até R\$ 15,00

>>> "BAZAR BRECHÓ" > Fruto de doações, produtos têm boa aceitação

Filantropia mantém obra social do Padre Zé e ajuda comunidade

> Teresa Duarte

Teresaduarte2@hotmail.com

Um trabalho de filantropia criado em 2001 está ajudando a continuar a obra social do Hospital Padre Zé, ao mesmo tempo em que colabora com a comunidade local, oferecendo produtos de boa qualidade num valor abaixo do comercializado no mercado.

Trata-se do "Bazar Brechó do Hospital Padre Zé", um local onde você pode encontrar calças, bolsas, cintos, maquiagem, roupa íntima, calçados e uma grande diversidade de utensílios, por preços muito reduzidos.

Os produtos são frutos de doações da população, instituições ou empresas, sendo alguns usados e outros que chegam até mesmo ainda com etiquetas de loja, porque são novos. De acor-

do com o diretor superintendente do hospital, Izomil de Lima Correia, com as vendas dos produtos durante o ano passado, o Bazar rendeu a instituição R\$ 72.203,50, que foram investidos na compra de diversos utensílios, a exemplo de alimentos, materiais de limpeza e manutenção.

"Adquirindo os materiais vendidos no bazar, a população, além de beneficiar a comunidade local ao ad-

quirir produtos de qualidade a preços baixos, também estará contribuindo para continuar realizando essa grande obra social", informou Izomil. Três voluntárias trabalham no bazar que fica instalado por trás da Capela do Hospital Padre Zé, situado na Rua Desembargador Botto de Meneses, 657 no bairro de Tambiá, João Pessoa, estando aberto às segundas, quartas e sextas, no período das 8h às 15h.

Conforme a diretora do bazar, a professora aposentada Maria do Livramento Moura de Lima, nesses dois primeiros meses do ano o bazar já lucrou com as vendas mais de R\$ 6.000,00. Ela revela que os preços variam bastante e o cliente pode encontrar produtos a partir de R\$ 1,00, "nossos preços são bastante variados, o consumidor pode adquirir no Bazar uma camisa social de manga curta ao preço de R\$ 5,00, a calça jeans varia a

partir de R\$ 3,00 podendo chegar até R\$ 15,00, e assim por diante", informou.

O policial civil Nerivaldo de Oliveira adquiriu uma bota para seu filho ao preço bem inferior ao que se comercializa no mercado, "eu comprei uma bota nova, que nunca tinha sido usada, ao preço de R\$ 10,00 porque eu já vinha pesquisando e o valor da mesma bota nas lojas custa R\$ 50,00", revelou. A estudante Daniele Vicente da Silva comprou três itens no bazar e gastou apenas R\$ 10,00, "eu comprei uma bermuda, um short e cortador de unha em perfeito estado de conservação", disse.

Os interessados em contribuir com o trabalho que vem sendo realizado através do bazar, podem doar qualquer tipo de item de vestuário, calçado, perfumaria, bijuterias, decoração e de lazer na sede do hospital ou obter maiores informações pelo fone: 3041-9424.

Atendimento hospitalar é referência

O Hospital Padre Zé é mantido pelo Instituto São José uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, sendo referência no atendimento de pessoas carentes, que vem se mantendo por meio da solidariedade da sociedade civil, entidades religiosas, privadas e públicas. Um convênio firmado com o Fundo de Combate à Erradicação à Pobreza (Fupecp) garante a cobertura de 19% das despesas do hospital que realizou durante o ano passado 5.115 procedimentos cirúrgicos.

Com 47 anos de existência o hospital tem atendimento exclusivo pelo Sistema Único de Saúde (SUS), cujo repasse da verba cobre 55% das despesas para uma média de 220 internações/mês. Além dos recursos dos SUS e Funpecp, a entidade cobre 26% de suas despesas com recursos adquiridos no Bazar Padre Zé e de doações que podem ser feitas

>>>

COM 47 ANOS o hospital é mantido pelo instituto São José e tem atendimento exclusivo pelo Sistema Único de Saúde (SUS)

>>>

pessoalmente ou pela agência do Banco do Brasil 011-6, conta corrente 15774-0, em nome do Instituto São José.

De acordo com Izomil de Lima Correia, diretor superintendente do hospital, pessoas advindas de diversos municípios paraibanos são atendidas na instituição que conta com um total de 60 leitos, sendo dividido entre pacientes do sexo masculino e feminino. O Hospital Padre Zé possui La-

boratório de Análises Clínicas, Unidades de Fisioterapia e de Radiodiagnóstico, Serviços de Assistência Social, Psicologia, e Consultas Médicas nas especialidades de Ginecologia, Otorrinolaringologia, Nutrição, Cardiologia, Urologia, Fonoaudiologia e Geriatria.

"O instituto procura manter o grande desejo do Padre Zé, que durante toda a sua vida religiosa sempre pregou a filantropia ajudando aos carentes. Por isso, muitos pacientes são trazidos da rua e estão aqui para se curar", revelou o diretor. Além do atendimento médico gratuito o hospital também fornece refeições para pacientes e acompanhantes e, por ocasião da alta do paciente, constatada a necessidade, é feita a doação de roupas, calçados e cestas básicas, para suprir as necessidades mais imediatas dos carentes.

Campanha visa instalar uma UTI

No último dia 25, como parte da abertura da Campanha da Fraternidade de 2012, cujo tema é "Fraternidade e Saúde Pública", foi desencadeada uma campanha para que seja instalada uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Padre Zé, desejo e solução definitiva para pacientes de risco ali tratados. Na oportunidade, foi entregue ao representante do ministro da Saúde, Adalberto Fulgêncio, um documento sucinto que comprova a necessidade.

"Essa é uma antiga reivindicação. Os pacientes internados no Padre Zé e que necessitam dos serviços oferecidos na UTI, tem que ser transferidos para outros hospitais", explicou o diretor administrativo do hospital, Cícero Xavier. Aproveitando a presença do representante do ministério, dos 22 Bispos que compõem o Regional Nordeste II da CNBB, nos estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, dos senadores Cássio Cunha Lima e Cícero Lucena, o diretor administrativo apresentou às instalações do hospital aos visitantes.



Em reunião de pauta e projeto gráfico das novas colunas do jornal A União, (da esquerda para a direita), a diretora técnica e editora-geral Beth Torres, a colunista social Goretti Zenaide e o jornalista Agnaldo Almeida

>>> NOVIDADES > Agnaldo Almeida, Goretti Zenaide e Geovaldo Carvalho estreiam na próxima terça-feira

A União ganha três novos colunistas

> Cleane Costa
cleanec@gmail.com

O jornal começa o mês de março com novidades em suas páginas.

A partir desta semana, os jornalistas Agnaldo Almeida, Geovaldo Carvalho e Goretti Zenaide passarão a integrar a equipe que, há um ano, implantou o novo projeto gráfico e editorial do periódico e tem buscado qualificar o seu conteúdo, a fim de atender as exigências do seu leitor e conquistar novos leitores.

O superintendente de A União, Ramalho Leite, disse que a chegada dos novos profissionais cumpre uma promessa feita aos leitores do jornal quando da implantação do novo projeto gráfico e editorial. Eles vão atuar como colunistas do jornal nas áreas política e social, bem como na crítica aos meios de comunicação, tendo como alvo o próprio jornal A União.

Ramalho Leite contou que foi difícil encontrar um profissional que tivesse o perfil de ombudsman, o que foi possível com o desligamento do jornalista Agnaldo Almeida da empresa onde atuava como colunista. "Então o secretário Nonato Bandeira e eu fizemos o convite e ele não só fará a 'censura' do próprio jornal, mas entrará na seara do jornal alheio", comentou, adiantando que o jornalista tem autoridade no meio

para desempenhar a função, por ser um multimídia e já ter atuado em diversas redações do Estado.

O superintendente analisou que o jornal se ressentia da falta de um profissional em suas páginas que tecesse comentários a respeito dos bastidores políticos da Paraíba. Assim, o jornalista Geovaldo Carvalho volta a integrar os quadros de A União com uma coluna que terá essas características e fará uma narração com mais leveza dos fatos políticos.

Ramalho disse que o leitor de A União, desde a implantação do novo projeto gráfico e editorial reclamava a ausência de uma coluna social em suas páginas e aproveitou para anunciar que Campina Grande também será representada em breve. Ele comentou que a coluna de Goretti Ze-

naide não terá em seu conteúdo apenas "velinhas e parabéns", mas também boas informações nas áreas social e empresarial e nos diversos segmentos da sociedade.

A diretora técnica e editora de A União, jornalista Beth Torres, comemorou a novidade parabenizando os leitores do jornal, que vão ganhar novos conteúdos de leitura em dias variados da semana. Ela adiantou que o jornalista Agnaldo Almeida vai escrever semanalmente - toda terça-feira - na coluna "Deu no Jornal", atuando como uma espécie de ombudsman não somente de A União, mas das mídias em geral. "É um projeto pioneiro que deverá gerar repercussão. Todos sabem quem é Agnaldo Almeida pela sua trajetória e ele tem toda a autoridade para fazer qualquer tipo de observação", destacou.

Já o jornalista Geovaldo Carvalho, segundo Beth Torres, vai escrever uma coluna as terças, quintas e domingos. "É um profissional que tem experiência no meio e bagagem pra falar sobre política e contar alguns casos desta área", declarou, acrescentando que sua coluna será publicada na página de política, onde fará avaliação dos fatos e contará casos políticos com pitada de humor. A editora de A União comentou ainda que, depois de quase um ano, a coluna social retorna às páginas do jornal por uma pessoa considerada referência na área e que possui o diferencial de não escrever somente sobre os eventos sociais. "Goretti Zenaide é referência dentro dessa área e se destaca por trazer conteúdos diferenciados", observou. A coluna será diária.

■ ...

Almeida volta com "Deu no Jornal"

O jornalista Agnaldo Almeida disse que é muito bom voltar a escrever nas páginas da União, veículo com o qual possui uma relação de intimidade, principalmente por ter sido seu editor geral durante 15 anos, a partir de 1975.

Ele adiantou que a coluna "Deu no Jornal" vai refletir sobre a imprensa, "o que eu tenho feito permanentemente, com humor e críticas". Para isso, terá um comentário geral, uma mini entrevista com um profissional do jornalismo local, um perfil dedicado a um jornalista paraibano, um espaço dedicado a músicas cujas letras falam sobre jornal, dicas de português mais voltadas para curiosidades, além dos espaços destinados aos comentários sobre os erros dos jornais e os bons textos e às histórias ocorridas nas redações.

"Trata-se de um espaço com intenção de criar uma área de reflexão sobre o papel da imprensa, o desempenho dos profissionais e os escorregões e pérolas do jornalismo e mídias de um modo geral, mas também das coisas bem feitas. Nós vamos mostrar que A União também

sabe fazer samba", analisou.

Já o jornalista Geovaldo Carvalho disse que a proposta da sua coluna será fazer uma análise e informar sobre os leitores sobre temas atuais, vistos pelo prisma da política cotidiana. Ao falar sobre seu retorno aos quadros do jornal, enfatizou: "Sinto-me à vontade escrevendo em A União, face à identificação com os objetivos e missão dessa publicação secular, dentro da concepção de um órgão oficial de informação de um estado republicano".

Para a colunista social Goretti Zenaide, voltar a escrever nas páginas de A União (ela já teve uma coluna de turismo no jornal) é um novo desafio, após passar 11 anos como colunista de O Norte. "Mesmo com toda experiência no jornalismo social, considero um grande desafio, pois pretendo trazer muitos leitores para o jornal, que já é bem distribuído e agora ganharão os leitores que me acompanhavam em O Norte", afirmou, acrescentando que muitos dos seus leitores já ligaram para ela e estão na expectativa da estreia da coluna.

PERFIS

AGNALDO ALMEIDA

Ingressou no jornalismo no ano de 1970, ao ser aprovado em teste para repórter do Diário da Borborema. Poucos meses depois, foi contratado para chefiar o jornalismo da sucursal do Correio da Paraíba, em Campina Grande.

Em janeiro de 1971, transferiu-se para João Pessoa, passando a atuar como copy-desk do Correio da Paraíba até abril de 1975, quando foi convidado a assumir a editoria geral do jornal A União, ali permanecendo até 1982.

De 1971 a 1976, paralelamente à atividade jornalística, foi estudante do curso de Farmácia da Universidade Federal, obtendo o diploma de farmacêutico-bioquímico, profissão que exerceu por apenas dois anos em laboratórios públicos de João Pessoa.

Foi Diretor Técnico da Editora A União, secretário de comunicação do governo Ronaldo Cunha Lima, em 1991, e deixou o cargo menos de um ano depois. Passou então a assinar coluna política. Primeiro no Correio da Paraíba, a seguir em O Momento; na sequência, atuou como redator e colunista do semanário A Carta. Exerceu a diretoria de redação do Jornal O Norte, de 1995 a 1998, quando voltou ao jornalismo político e, simultaneamente, passou a fazer comentários políticos na TV Tambaú, onde permaneceu até julho deste ano.

É editor do blog Cem Réis de Prosa e comentarista político do site PolíticaPB.

GEOVALDO CARVALHO

Pernambucano de Escada, milita há três décadas na imprensa paraibana, sendo considerado um dos mais renomados e experientes jornalistas do Estado. Formado e Pós-graduado em Jornalismo, ocupou cargos de comando em quase todos os jornais do Estado da Paraíba e foi professor do curso de Comunicação da Universidade Estadual da Paraíba, além de exercer cargos de assessorias na área e atuar como correspondente de jornais nacionais ao longo de sua carreira.

Além de vasta experiência no trato com o noticiário político e de variedade, atuou vários anos como cronista, gênero do qual tem alguns livros publicados. É membro da Academia de Letras de Campina Grande, cidade que também lhe outorgou a cidadania, a exemplo do próprio Estado.

GORETTI ZENAIDE

Nasceu em Alagoa Grande, mas teve sua formação profissional realizada na cidade do Rio de Janeiro, onde morou por 15 anos e cursou Jornalismo na Pontifícia Universidade Católica (PUC). Ainda no Rio começou a trabalhar na antiga Fename, (hoje FAE) do Ministério da Educação, em seguida na Pronil Construtora e depois criou, com mais dois sócios, uma gravadora de música, a Musiquim. Em 1981, retornou a João Pessoa, onde fun-

dou, com um sócio, a M&G Propaganda, agência que atuou muitos anos no mercado publicitário paraibano.

Sua história na imprensa paraibana começou em 1986, quando passou a dirigir o jornal O Momento, permanecendo no cargo por três anos. Na mesma época e por seis anos, foi diretora da Revista EmDia. Assinava uma página de Turismo n' A União, quando, em 1996, foi convidada para criar um caderno especial de moda no Jornal Correio da Paraíba - o Caderno Mulher. Em seguida, passou a ter uma coluna social diária naquele periódico, onde ainda criou o caderno Magazine

No ano 2001, foi para os Diários Associados, onde passou a escrever e editar uma coluna social diária no Jornal O Norte e criou o caderno Acontece, com circulação semanal, no qual abordava assuntos de variedades. Depois, passou a editar uma coluna semanal de moda, além da coluna social diária até o dia do fechamento do periódico em 1 de fevereiro de 2012.

Durante oito anos, prestou assessoria de imprensa ao Programa de Artesanato da Paraíba e desde 2008 possui um portal sobre assuntos diversos no endereço www.gorettizenaide.com.br. É também formada em Design de Moda pelo Unipê e desde setembro de 2010 é presidente da Amem - Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância.



Twitter



@leogdeus

Leonardo de Deus

Muito feliz com tudo que esta acontecendo na minha vida, uma notícia boa atrás da outra. Tudo dando certo. Uhu! esse é meu ano

> EDITOR: Ivo Marques

> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br

> TWITTER: @ivo_marques

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 4 de março de 2012

>>> SUCESSO > Dos campos de futebol para a areia da praia, uma troca que deu certo para o jogador

Dino O craque do beach soccer

> Herbert Clemente
Especial para A União

O nome Secundino Targino dos Santos Neto não é muito conhecido entre os aficionados por esportes, mas, o seu apelido, Dino Tambaú, certamente traz aos amantes do beach soccer a imagem de um ala de destaque nacional na modalidade.

A posição de destaque que alcançou no decorrer dos anos no beach soccer surpreendeu até o próprio jogador que nunca imaginou ser um atleta profissional de futebol de areia. Nascido em João Pessoa, o atleta recebeu a primeira parte da alcunha por motivos óbvios e a segunda por residir no bairro de Tambaú, situado na orla da Capital.

O paraibano, hoje com 26 anos, iniciou a sua carreira esportiva aos 17, no futebol de campo. Seu primeiro clube foi o Auto Esporte, onde jogou nas categorias de base, mas a sua permanência no time pessoense não durou muito devido a um acidente sofrido pelo atleta. Dino pedalava pelas ruas da cidade quando foi atingido por uma moto. No choque, fraturou o braço e fez com que o paraibano ficasse seis meses longe dos gramados.

Recuperado do acidente, Dino voltou ao futebol de campo, desta vez nas categorias de base do América de Natal. Sua passagem pelo clube potiguar também não foi longa, o atleta estava decidido a largar o campo e se dedicar exclusivamente ao beach soccer.

O primeiro contato de Dino com a modalidade se deu através de pelada com os amigos nas praias de João Pessoa, ainda enquanto jogador de campo. O sucesso nas areias pessoenses não demorou muito a ser alcançado e lhe rendeu a convocação para a Seleção Paraibana de Beach Soccer e mais tarde convocações para a Seleção Brasileira.

Sem uma fonte de renda extra, Dino se

sustenta apenas do pagamento recebido das viagens que faz para defender a Seleção Brasileira ou clubes de outros estados. Na Paraíba, o jogador não recebe dinheiro para disputar partidas locais ou regionais, estas últimas quando defende a Seleção Paraibana. Entretanto, Dino Tambaú não se queixa. Ele vê as partidas não-remuneradas que faz como uma oportunidade para ser visto e chamado para vestir a camisa do Brasil e de clubes do Sudeste que proporcionam uma boa remuneração ao atleta.

Dino pretende continuar como jogador de beach soccer enquanto estiver bem fisicamente. Ele projeta que esta condição permaneça até aproximadamente 40 anos. Depois de aposentado, o atleta pretende investir na carreira dos dois filhos, atualmente um com 6 e o outro com 2 anos. Dino espera que, diferente do pai, os meninos se tornem jogadores de futebol de campo. Paralelamente a atividade de pai-empresário, Secundino, agora devidamente apresentado, pretende abrir uma escolinha de beach soccer com seu amigo e companheiro de profissão, Diego, mais conhecido como Dieguinho.

Ele chegou à Seleção Brasileira em 2005, quando disputou um torneio no Peru. Pela seleção, Dino já conquistou diversos títulos, entre eles estão a Copa do Mundo FIFA de Beach Soccer, realizada nos Emirados Árabes em 2009, o Mundialito de Portugal em 2010, o Sul-Americano no Uruguai em 2009 e no Equador em 2011, além de somar dois títulos de Campeão da Copa Mercosul, na Argentina.



FOTO: Ortilio Antônio

...

Jogador acerta com time de Israel

Aos 26 anos, Dino Tambaú chega ao seu auge. No mês passado o atleta conquistou a Copa do Brasil jogando pelo Corinthians de Santo André. Este ano o atleta ainda não firmou vínculo com nenhum time, mas já analisa três propostas de grandes clubes brasileiros. As equipes do Flamengo, Cruzeiro e Corinthians Paulista já demonstraram interesse em contar com o ala para a Copa do Brasil deste ano, com início marcado para o dia 7 de março, em Manaus. Dino treina três vezes por semana com o professor Isaías Isidro, na Praia do Cabo Branco, na arena de beach soccer montada em frente ao Sesc. Grato a Deus pelas conquistas, o atleta man-

tém uma agenda cheia neste começo de ano. Além da futura Copa do Brasil e da Copa América que disputará pela Seleção Brasileira, também neste mês, Dino já tem contrato assinado para passar dois meses e meio em um time de Israel. O jogador deverá seguir viagem para o país do Oriente Médio no próximo mês de maio. Esta não é a primeira oportunidade no exterior que surgiu para o atleta. Ano passado Dino havia recebido uma proposta de um clube russo, mas uma lesão atrapalhou o fechamento do contrato. Na Paraíba, o último clube que Dino Tambaú defendeu foi o Botafogo-PB, no ano passado.

||>>>NO AMIGÃO > Clássico é cercado de muita expectativa e pode valer a liderança do Campeonato

Depois de jogo polêmico, Treze e Botafogo voltam a se enfrentar hoje

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Treze e Botafogo prometem fazer um grande espetáculo, hoje, às 16h, no Estádio Amigão, em Campina Grande, pela sétima rodada do Campeonato Paraibano. Será o primeiro confronto após o polêmico jogo do ano passado, no dia 8 de maio que paralisou o Campeonato.

As duas equipes somam 11 pontos ganhos, com o time da Capital levando vantagem no saldo de gols (4 contra 2), ocupando a terceira colocação, com o time serrano na quarta. O Botafogo vem de três vitórias, contra o Campinense (4 a 3), Auto Esporte (2 a 1) e Centro Sportivo Paraibano (3 a 0), dois empates diante do Paraíba de Cajazeiras e Sousa (1 a 1) e uma derrota para o Nacional de Patos (2 a 1).

O Galo da Borborema derrotou o CSP e Auto Esporte (1 a 0) e Flamengo da Paraíba (3 a 1), perdeu para o Paraíba e Esporte de Patos (2 a 1), e empatou contra o Nacional de Patos e Campinense (1 a 1). As duas equipes buscam a reabilitação e a liderança isolada, torcendo pelas derrotas de Campinense, que lidera a competição (13) e Sousa (vice-líder com 12), que atuam hoje, contra o Auto Esporte e Flamengo da Paraíba, respectivamente.

Para este compromisso o time da Maravilha do Contorno terá novidades, com a possível estreia do goleiro Genivaldo, os retornos de Wagner Andrade (zagueiro), Isaias e Marcelo Pinheiro (volantes) e Leomir (meia), que não atuaram na derrota para o Nacional de Patos.

Para o treinador Suélio



Lance do jogo entre Treze e Botafogo disputado no dia 8 de maio do ano passado, no Amigão, vencido pelo time de Campina Grande por 4 a 0, mas que acabou na Justiça Desportiva

Lacerda, vencer um clássico fora de casa apagará a má impressão deixada no último jogo. Consciente que será uma batalha, contra um adversário tradicional, o comandante botafoguense acredita na superação dos jogadores em voltar a ganhar e encostar ainda mais na liderança. "Clássico se decide nos detalhes e o Botafogo vai tentar errar o mínimo para vencer o desafio. Sabemos que não será fácil, mas apostamos no potencial do grupo para obter uma vitória e encostar na ponta da tabela", explicou Suélio.

Pelo lado do Treze a pressão é maior por atuar em casa e com o apoio da torcida. O fraco desempenho da

equipe em alguns jogos vem preocupando a comissão técnica que pode mexer novamente para o clássico. O treinador Marcelo Vilar pode fazer as estreias de Neto Maranhão (volante) e Thiago Cunha (atacante), que estão regularizados.

Sabendo do duelo que será entre as duas equipes, Vilar espera uma melhor exibição do grupo e a reabilitação em seus domínios. "Estamos devendo uma boa partida e coroar a torcida com a vitória no clássico. Será uma guerra, onde quem errar menos vence a partida", avaliou.

Renan Roberto será o árbitro, auxiliado por Kilden Tadeu e Felipe Messias.



Warley comanda o ataque do Campinense contra o Auto Esporte

[MARIZÃO]

Sousa e cara o lanterna do campeonato

O técnico Neto Maradona conversou exaustivamente com os seus jogadores após o treino recreativo de ontem no Marizão e advertiu para a necessidade de concentração total no jogo diante do Flamengo, a partir das 17h, no Marizão.

"Não tem essa de enxergar o adversário como lanterna. Temos de impor o nosso jogo e buscar a vitória do começo ao fim, esquecendo os problemas do adversário. O Sousa tem que fazer o dever de casa e não importa qual seja o adversário", disse.

O time de João Pessoa tem apenas um ponto na competição e chega disposto a reagir. Já o Sousa tem 12 pontos e pode até assumir a liderança da competição, desde que o Campinense não vença.

Quem apita o jogo é Severino Lemos, com auxílios de Luiz Antônio e Jordane Reis.

Nacional x Paraíba - Outro jogo importante da rodada de hoje acontece às 17h no José Cavalcante, entre Nacional e Paraíba. As duas equipes vêm de resultados altamente significativos na última rodada.

Se o Nacional derrotou o Botafogo, no Almeidão, por 2 a 1, quebrando a invencibilidade do time pessoense, o Paraíba triunfou pelo mesmo placar frente ao Treze, no Perpetão.

Quem apita a partida é Roberto Lima com auxílios de Aldo Silva e Michelson Nóbrega. A rodada será complementada amanhã com o jogo entre CSP e Botafogo, às 15h, no Estádio da Graça.

Equipes voltam a campo após 10 meses da confusão

Após 10 meses do polêmico jogo do dia 8 de maio do ano passado, quando o Treze goleou o Botafogo (4 a 0), pelas semifinais do Estadual, os alvinegros voltam a se enfrentar no mesmo local, com atletas que estavam na confusão do clássico que não terminou. Pelo lado do Botafogo, apenas Genivaldo, que pode voltar ao gol, além do zagueiro Henrique, vetado pelo Departamento Médico, são os únicos que ainda defendem o time e estavam na partida.

Por sinal, os dois foram suspensos por seis jogos. Já o Treze, contará com o treinador Marcelo Vilar, Ferreira (lateral direito), Saulo (zagueiro), Celico (lateral esquerdo), Doda (meia) e Vavá (atacante), integrantes do clássico que "parou" o Campeonato Paraibano.

Um dos personagens mais discutidos e autor de toda a confusão o atacante



Flagrante da confusão do jogo que marcou o Paraibano de 2011

Vavá, que fez o quarto gol do time e na goleada contra o rival, prefere esquecer o passado e focar as atenções para o jogo. "Prefiro fazer o melhor e ajudar o Treze a vencer o Botafogo. Não adianta ficar lembrando o que passou, afinal, não vai mudar nada no clássico", disse. Outro que foi "vítima", o goleiro Genivaldo, acredita que será outro jogo difícil,

onde as duas equipes estão concentradas em fazer um belo espetáculo. "Temos é que buscar forças para ganhar do Treze, sem buscar um passado que não foi bom pra ninguém. Cada partida é uma história, com o Botafogo reconhecendo as dificuldades, mas pronto para vencer o adversário", explicou.

[NA GRAÇA]

Campinense defende a liderança diante do Auto

Auto Esporte e Campinense fazem hoje, às 16h, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, o jogo da reabilitação na sétima rodada do Estadual. O árbitro será Adalberto Moésia, auxiliado por Luiz Felipe e Tarcísio José. O Clube do Povo perdeu para o Centro Sportivo Paraibano (3 a 0), enquanto a Raposa, foi derrotada em seus domínios pelo Sousa (3 a 2). A equipe serrana lidera isoladamente a disputa, com 13 pontos ganhos.

O time pessoense tem apenas três pontos, na penúltima colocação, na frente apenas do Flamengo da Paraíba, que está na lanterna, com um. De olho na estreia na Copa do Brasil, diante do Esporte Clube Bahia, na próxima quarta-

feira (7), no Estádio Almeidão, o alvirrubro deve mexer para o clássico.

A única novidade será o retorno do volante Nal, que cumpriu suspensão. Já Ronaldo (lateral esquerdo), Renato (meia) e Anderson (atacante), continuam vetados pelo Departamento Médico.

O Campinense não terá Luciano Totó (volante), que recebeu o terceiro cartão amarelo, além de Ben-Hur e Adriano Fenício, vetados pelo Departamento Médico. As novidades ficam por conta das possíveis estreias do lateral direito Totonho e do volante Anderson.

A Raposa tem a sua liderança ameaçada, caso não consiga vencer o Auto Esporte na Graça.

>>>VALE A LIDERANÇA > Corinthians quer se manter no topo e Santos tenta vencer para encostar

Rivalidade máxima na Vila Belmiro

O clássico entre Santos e Corinthians já seria um atrativo por si só. Mas o duelo de hoje, entre as equipes, marcado para as 16h, na reabertura da Vila Belmiro, trará mais ingredientes. Cinco pontos separam o Timão, líder, do Peixe, terceiro colocado.

Independente da escalação dos principais titulares dos dois alvinegros, ainda indefinidas por conta dos compromissos de ambos na próxima semana pela Libertadores, uma coisa é certa: o melhor ataque e a defesa menos vazada do Estadual estarão frente a frente.

Neymar (seis), Alan Kardec (quatro), Ibson (três) e Edu Dracena (três) são os principais responsáveis pela marca de 27 gols em 11 jogos alcançada pelo Santos. A esperança é de que o goleador do time na temporada e maior sensação do futebol brasileiro esteja em campo para liderar a artilharia pesada da Vila, após defender a Seleção na vitória por 2 a 1 sobre a Bósnia.

"O Corinthians é uma das melhores defesas e nós temos um excelente ataque. Vai ser um duelo muito bom, importante. Eles vêm muito bem, são os líderes. Temos de estu-

dar, tentar diminuir as oportunidades deles e acertar as chances que aparecerem", projetou o volante Henrique.

A eficiência do poderio ofensivo do Peixe será colocada à prova contra a defesa menos vazada do Estadual, com quatro gols sofridos. Julio Cesar, Alessandro, Chicão, Leandro Castán, Fábio Santos, Ralf e Paulinho são os principais responsáveis pela impressionante marca do Timão, que tem média de 0,36 gols sofridos por partida.

"O Corinthians aprendeu a ter obediência tática. Todos os jogadores, dos laterais aos atacantes, se preocupam com a marcação. É um espírito muito solidário. O Tite desenvolveu esse método no grupo e foi um sucesso", elogiou o lateral-esquerdo Fábio Santos.

"Tenho total certeza que nossa defesa é tão forte porque, quando perdemos a



FOTOS: Divulgação

O técnico Muricy Ramalho não confirmou, mas o meia Paulo Henrique Ganso deverá ser titular contra o Timão, hoje na Vila Belmiro

bola, todos focam na missão de defender. Os outros jogadores abraçaram a causa e nosso grupo é muito unido, um corre pelo outro", completou Castán, dúvida para

o clássico com uma lesão na panturrilha esquerda.

Mesmo com um ataque pouco produtivo até o momento no Estadual, com 15 bolas nas redes, a grande expectati-

va no lado corintiano é a volta de Adriano, poupado contra o Catanduvense para melhorar seu condicionamento.

O possível duelo entre o Imperador e Neymar promete

ser atração à parte no confronto. No entanto, com ou sem as estrelas dos dois lados, o clássico entre Santos e Corinthians já terá ingredientes suficientes de um grande jogo.



Felipão finalmente está satisfeito com o rendimento do Palmeiras no Campeonato Paulista

Felipão espera confirmar a boa fase contra o São Caetano no Pacaembu

Vice líder do Campeonato Paulista, o Palmeiras recebe hoje o São Caetano às 16h, no estádio Pacaembu. A quatro pontos do líder e rival, Corinthians, o time comandado por Luis Felipe Scolari quer encostar no Timão, que joga um difícil clássico contra o Santos de Neymar.

Para a partida dessa tarde, o Alviverde terá a volta do Mago Valdivia. Recuperado de uma lesão muscular na coxa direita, o camisa 10 já treina com o elenco desde o início dessa semana. Além de Valdivia, outro titular que treinou no último coletivo antes da partida de hoje foi o volante Marcos Assunção, que cumpriu suspensão na última partida, mas está confirmado para retornar ao time no domingo.

Os desfalques serão o zagueiro Leandro Amaro e o lateral-direito Artur, suspensos. A expectativa é que o Palmeiras entre em campo contra o São Caetano com Deola, Cícinho, Román, Henrique e Juninho; Márcio Araújo, Marcos Assunção, João Vitor e Daniel Carvalho; Maikon Leite e Barcos. Valdivia deve iniciar o duelo no banco de reservas, mas estará à disposição para o confronto.

O destaque do time na competição vem sendo o ataque. Maikon Leite e o argentino Hernán Barcos vêm correspondendo dentro de campo e trazendo os resultados positivos para o time. Hoje, novamente a dupla deve ser escalada, diante do São Caetano. Para o argentino, o parceiro tem

muito potencial e isso ajuda no entrosamento.

"Maikon é um jogador inteligente, tinha dito para ele que o goleiro poderia dar rebote e ele poderia marcar. Eu me sinto mais à vontade e aos poucos vou entrando no grupo. Tenho mais para dar, não posso me contentar", elogiou Barcos, que, apesar do pouco tempo de clube, já é um dos jogadores mais aplaudidos e comemorados pela torcida.

No lugar de Luan, que operou o pé esquerdo e só volta no fim do Paulista, Maikon quer dar sequência à boa fase da dupla. A intenção, agora, é recolocar o time na ponta do Paulista.

SÃO PAULO

Tricolor quer ampliar sequência de vitórias para retornar ao G4

Fora do G-4 do Campeonato Paulista, o São Paulo tenta hoje emplacar sua segunda vitória seguida. Na última rodada. O Tricolor enfrentou o Guaratinguetá e venceu por 3 a 0. Hoje à tarde, o compromisso é contra o XV de Piracicaba, lanterna do Estadual. A partida está marcada para 18h30 no estádio Barão de Serra Negra.

O técnico Emerson Leão, mais uma vez, terá de quebrar a cabeça para montar o time do São Paulo. Já virou rotina. O treinador não contará com os volantes Denilson e Casemiro, que cumprem suspensão por acúmulo de cartão amarelo, o que deixou o comandante tricolor quase sem peças. Para superar essas au-

sências, Leão tem esperança de conseguir "reforços" vindos do Reffis. Um deles, aliás, é de peso: Luis Fabiano.

"Podemos ter um surpresa para domingo. O Luis Fabiano prosperou muito nesses últimos dois dias. Ele saiu do Reffis e foi tomar sol, treinou, bateu na bola, impulsionou. Estamos dedicando um tempo extra a ele. O Luis Fabiano está feliz. Se não entrar agora, com certeza, estará à disposição na próxima semana", garantiu Leão.

O possível retorno do Fabuloso hoje, porém, não ajudaria muito o técnico Leão. O atacante entraria na vaga de Willian José, artilheiro tricolor no ano com nove gols e apto para o jogo contra o XV de Piracicaba. Os problemas do treinador, por outro lado,

são a carência de volantes e a ausência de uma lateral-direita.

Piris, o único ala tricolor que atua pela direita, foi cortado de última hora do jogo contra o Guaratinguetá por conta de um desconforto muscular na coxa esquerda. Só que o substituto dele, o volante Rodrigo Caio, deve jogar em seu função de origem, já que Denilson e Casemiro cumprirão suspensão. Rodrigo Caio é o único volante que restou a Leão, já que Wellington e Fabrício estão no Reffis.

"Primeiro preciso saber o que tenho para depois quebrar a cabeça. Temos cinco volantes, mas não posso contar com quatro. Lógico que vou ter de improvisar, mas espero que o desconforto do Piris seja resolvido para me ajudar um pouco", disse Leão.



O técnico Leão espera que o time consiga manter a sequência de vitórias para encostar nos líderes

>>> OTIMISMO > Após vitória sobre o Americano, aumentou a esperança dos alvinegros na Taça Rio

Bota quer embalar contra o Voltaço

Dos clubes grandes do Rio de Janeiro, o Botafogo foi o único que honrou o status de favorito ao título do Campeonato Carioca, na última rodada da Taça Rio.

Em um jogo acirrado o Glorioso venceu o Americano por 4 a 2 e somou os três primeiros pontos na Taça Rio. Hoje à tarde o Alvinegro enfrenta o Volta Redonda, às 16h, no estádio São Januário.

Para a partida de logo mais o treinador da equipe, Oswaldo Oliveira pode não contar com o meia Elkeson que está com uma lesão na panturrilha esquerda. Se Elkeson não puder jogar, Herrera, Willian e Caio devem disputar a vaga de titular. Fellype Gabriel deve ser mantido na vaga de Maicosuel, que tem previsão para voltar a jogar em cerca de 20 dias, pois se recupera de um

estiramento na coxa direita.

O comandante gostou bastante da estreia de Fellype, que inclusive marcou gol contra o Americano.

Se Elkeson ainda é dúvida, a certeza então fica por conta da volta do atacante uruguaio Loco Abreu, que volta ao time depois de ter servido à seleção de seu país em jogo amistoso contra a Romênia.

"Fiquei muito feliz com a entrada do Fellype na equipe. Ele foi muito benéfico para o grupo, é um jogador competitivo e tem detalhes técnicos importantes que vão ajudar o time", disse Oswaldo, que elogiou tam-

bém Willian, apesar de sua atuação não ter sido das melhores. "Ele sentiu um pouco o jogo, mas é um jogador ambicioso, com objetivos, que vai continuar tendo chances", finalizou.

Aos 26 anos, Fellype Gabriel não disputava o Campeonato Carioca desde 2006, quando defendia o Flamengo. Na competição, pouca coisa mudou, mas na forma de encarar o futebol, o jogador ganhou maturidade depois de passagens por Cruzeiro, Nacional, de Portugal, Portuguesa e Kashima.

"Estou muito diferente do que era. Sou mais maduro, tenho mais tranquilidade e experiência. Nessa estreia, deu para mostrar alguma coisa, mas ainda senti um pouquinho no fim do jogo. Dá para melhorar ainda mais com a sequência de jogos", afirmou Fellype Gabriel.



Após jogar pela Seleção do Uruguai, Loco Abreu está confirmado no ataque do Botafogo contra o Volta Redonda

FLAMENGO



Depois de jogar pela Seleção Brasileira, Ronaldinho está de volta e é a esperança de Joel Santana para superar os desfalques importantes contra o Duque de Caxias

Rubro-negro tenta a recuperação

A primeira rodada da Taça Rio, o segundo turno do Campeonato Carioca, não foi das melhores para os times grandes do Rio de Janeiro. Flamengo e Fluminense perderam, o Vasco empatou e apenas o Botafogo salvou os favoritos ao título de um vexame generalizado. No Fla, a ordem é esquecer o começo de Taça Rio e lutar pela primeira vitória na segunda fase do campeonato. O Rubro-negro encara, hoje, às 19h30, o Duque de Caxias, no estádio Cláudio Moacyr.

Para conseguir os três primeiros pontos e começar campanha para se classificar novamente às semifinais da competição o reforço é o melhor possível. Após não ter jogado a última rodada, quando o time perdeu por 2 a 1 para o Boa Vista, o jogador mais caro do elen-

co flamenguista, Ronaldinho está de volta. O meio campo desfalcou o time, pois estava jogando pela Seleção Brasileira, na última terça-feira.

"Ronaldinho é um jogador importante, nosso capitão, nosso líder. Faz falta pela liderança. É um jogador que a qualquer momento pode decidir", disse o lateral-esquerdo Junior Cesar. Contra o Boavista, foi a primeira vez que Ronaldinho desfalcou o time nesta temporada. Em oito jogos em 2012, fez dois gols.

Para enfrentar o Duque de Caxias, o comandante da equipe, Joel Santana, não vai poder contar com quatro jogadores. Léo Moura, Airton e Willians estão machucados, e Renato vai cumprir suspensão.

"Perdemos jogadores experientes e importantes para jogos complicados. Domingo precisa-

mos vencer. Mas o Flamengo tem um grupo, e o Joel tem dado oportunidades", comentou o camisa seis.

Outro que deve jogar logo mais é o zagueiro Marcos González. O jogador entrou em campo na noite da última quarta-feira. O zagueiro, que não atuava em jogos oficiais desde dezembro, foi titular do Chile no empate por 1 a 1 com Gana. O amistoso foi realizado nos Estados Unidos.

ÚLTIMO REFORÇO - Ex-La U, Marcos González chegou ao Flamengo em janeiro, mas por causa de problemas burocráticos não foi inscrito na Taça Guanabara e tampouco teve condições de jogo na estreia da Taça Libertadores contra o Lanús.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

Lá e cá

O leitor habitual desta coluna (se é que os há) deve, de início, estranhar o título acima. E por pelo menos duas razões: ser demasiado lacônico e, com isso não dizer lá muita coisa, e, sinceramente, ser evasivo na sua intenção informativa. Não tem problema: eu ajudo o leitor a ligar alhos com bugalhas. É que acabo de chegar do Rio de Janeiro para onde fui curtir as delícias da cidade durante o carnaval carioca e, claro, assistir aos dois últimos jogos que deram ao Fluminense o título de campeão do primeiro turno do campeonato estadual de lá, a chamada Taça Guanabara.

Pois no futebol, lá como cá (e o leitor já deve estar entendendo o título acima) acontecem coisas tais que me fizeram escrever a coluna de hoje sobre as coisas do futebol, tanto lá como

cá; isto é: sobre sua relativa, mas peremptória universalidade. Vamos lá, então.

Ao dar uma observada panorâmica sobre a atual situação dos clubes paraibanos no campeonato estadual daqui pude ver que há coincidências reais e virtuais, além de projeções possíveis para conjecturas sobre resultados finais similares. A primeira conjectura a ser feita diz respeito à ideia de que no futebol nada pode ser concluído de antemão. A conquista da Taça Guanabara pelo Fluminense, lá no Rio de Janeiro, é a prova cabal e acabada dessa advertência a ser feita aos dirigentes e à imprensa em geral que cuidam do futebol por aqui.

Lembro-me, a propósito, que logo após a derrota do Fluminense para o Vasco por 2 a 1, no domingo, 12 de fevereiro, a apenas três rodadas

para a decisão dos semifinalistas da Taça Guanabara, todos, imprensa e dirigentes cariocas, deram o Fluminense como fora das finais do primeiro turno do estadual de lá. Eis que, na sequência, o Fluminense vence o Americano por 3 a 2 e o Bangu por 3 a 0, e fica a depender apenas de uma vitória do Vasco sobre o Boavista para chegar às semifinais e poder decidir o título. O Vasco vence o Boavista por 1 a 0 e põe o Fluminense na disputa direta com o Botafogo para ver quem decide o título com Vasco ou Flamengo. Resultado: o Vasco despacha o Fla; o Flu despacha o Botafogo e vence o próprio Vasco na final, conquistando um título merecido e improvável para uns.

E aqui como andam as coisas? Eu tinha dito anteriormente que o Treze era o clube que detinha as melhores chances de vencer o Paraíba deste ano e demonstrei por quê. Entre os grandes, só o Botafogo e o Campinense, eu também falei, é que podem tirar o título de 2012 do Treze. Ao dar uma olhada rápida na tabela de classificação do primeiro turno do estadual de cá, vejo que depois de seis rodadas o Treze vacilou muito e está em 4º lugar, com a última posição do G4, a uma rodada de sair do

pelotão de frente. Vejo também que Botafogo e Campinense detêm, juntos, as melhores condições objetivas de levar esse primeiro turno do Paraíba.

Entretanto, advirto eu, não se pode no futebol, em qualquer sentido possível, assinar papel em branco. Vejo ainda que o Sousa - o melhor entre os times do interior - está na vice-liderança do G4. Pela campanha quem vem fazendo, é bom, dirigentes e imprensa, ficarem de olho no Dinossauuro do Sertão, apesar de sua aparente desvantagem em relação aos grandes, em matéria de orçamento e elenco.

O que quero dizer com isso é o seguinte: mesmo num jogo movido por uma forte e fascinante imponderabilidade - e até por isso mesmo - é possível antever linhas de força que podem explicar aos mais incautos resultados que para estes pareciam impossíveis de antemão. Mantenho, portanto, minha previsão anterior sobre o Treze e lhes digo que ao final (e o Fluminense deu provas disso) a tendência é vencer o melhor. Mas, claro, quando o time joga na base daquele toque de bola inapelável: lá e cá.

Essa coluna é oferecida ao meu amigo carioca, Luiz Carlos Santana, tricolor do coração.

ESTADO DA PARAÍBA COMARCA DE LUCENA SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL "DR. JOSÉLIO PAULO NETO"

Av. Américo Falcão, 1050, Centro - Telefone: (0xx83) 3293.1262
EDITAL DO LOTEAMENTO CHÁCARA NOVO JARDIM

Salete Gomes de Mendonça Santos, Oficial do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Lucena, Estado da Paraíba, na forma da Lei etc.

FAZ SABER QUE para ciência de pessoas interessadas, em cumprimento ao que determina e dispõe o art. 2º do Dec. nº 58/37, regulamentado pelo Decreto-Lei nº. 3.979/38, com as instruções introduzidas pelo Dec. nº. 271/67, ao qual foi incorporado a Lei 4.591/64, combinado ao que dispõe a Lei nº. 6.015/73, ao qual foi incorporado as modificações introduzidas pela Lei nº. 6.709/79, FALCÃO ENGENHARIA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, empresa sediada na Avenida Epitácio Pessoa, nº 753, Sala 808, Empresarial C Park, Bairro dos Estados, CEP nº 58.030-001, em João Pessoa-PB, inscrita no CNPJ nº. 13.076.046/0001-36, representada neste ato pelo Dr. JEFFERSON RODRIGUES SAMPAIO JÚNIOR, brasileiro, casado, maior, engenheiro civil, inscrito no CPF nº. 552.651.114/68, portador da Carteira de Identidade nº. 1.136.394-SSP-PB, residente e domiciliado em João Pessoa-PB, que apresentou planta devidamente aprovada pela Prefeitura Municipal de Lucena-PB, bem como memorial descritivo, e demais documentação exigida pela lei em vigor, que ficam arquivados neste cartório referente à implantação do LOTEAMENTO DENOMINADO CHÁCARAS NOVO JARDIM, situado em Ponta de Lucena, nesta cidade de Lucena, Estado da Paraíba, constituído de 02 (duas) quadras, composta de trinta e seis (36) Lotes, sendo: 48.795,00m² (quarenta e oito mil, setecentos e noventa e cinco virgula metros quadrados) de área total dos lotes; 8.066,00m² (oito mil, e sessenta e seis virgula metros quadrados) de área verde; 7.033,00m² (sete mil e trinta e três virgula metros quadrados) de equipamento comunitário e 12.930,00m² (doze mil, novecentos e trinta virgula metros quadrados), destinado a vias públicas, totalizando 76.824,00m² (setenta e seis mil, oitocentos e vinte e quatro virgula metros quadrados) de área loteada, e que as imposições daqueles que se acham prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel deverão ser apresentados no prazo de quinze (15) dias, a contar da data de sua publicação no Órgão Oficial do Estado, findo o prazo não havendo impugnação, será feito o registro dos referidos lotes de terreno acima citados. Dado e passado nesta cidade de Lucena, em 01 de março de 2012, Eu, Salete Gomes de Mendonça Santos-Oficiala, que este fiz digitar e assino.

Salete Gomes de Mendonça Santos
Oficiala do Registro

ESTADO DA PARAÍBA COMARCA DE LUCENA SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL "DR. JOSÉLIO PAULO NETO"

Av. Américo Falcão, 1050, Centro - Telefone: (0xx83) 3293.1262
EDITAL DO LOTEAMENTO PONTA DE LUCENA IV - 2ª ETAPA

Salete Gomes de Mendonça Santos, Oficial do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Lucena, Estado da Paraíba, na forma da Lei etc.

FAZ SABER QUE para ciência de pessoas interessadas, em cumprimento ao que determina e dispõe o art. 2º do Dec. nº. 58/37, regulamentado pelo Decreto-Lei nº. 3.979/38, com as instruções introduzidas pelo Dec. nº. 271/67, ao qual foi incorporado a Lei 4.591/64, combinado ao que dispõe a Lei nº. 6.015/73, ao qual foi incorporado as modificações introduzidas pela Lei nº. 6.709/79, FALCÃO ENGENHARIA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, empresa sediada na Avenida Epitácio Pessoa, nº 753, Sala 808, Empresarial C Park, Bairro dos Estados, CEP nº 58.030-001, em João Pessoa-PB, inscrita no CNPJ nº. 13.076.046/0001-36, representada neste ato pelo Dr. JEFFERSON RODRIGUES SAMPAIO JÚNIOR, brasileiro, casado, maior, engenheiro civil, inscrito no CPF nº. 552.651.114/68, portador da Carteira de Identidade nº. 1.136.394-SSP-PB, residente e domiciliado em João Pessoa-PB, que apresentou planta devidamente aprovada pela Prefeitura Municipal de Lucena-PB, bem como memorial descritivo, e demais documentação exigida pela lei em vigor, que ficam arquivados neste cartório referente à implantação do LOTEAMENTO DENOMINADO PONTA DE LUCENA IV - 2ª ETAPA, situado em Ponta de Lucena, nesta cidade de Lucena, Estado da Paraíba, constituído de 16 (dezesseis) quadras, composta de 136 (cento e trinta e seis) Lotes, sendo: 41.472,00m² (quarenta e um mil, quatrocentos e setenta e dois virgula metros quadrados) de área de lotes; 2.161,00m² (dois mil, cento e sessenta e um virgula metros quadrados) de área verde; 1.432,00m² (hum mil, quatrocentos e trinta e dois virgula metros quadrados) de equipamento comunitário e 19.432,00m² (dezenove mil, quatrocentos e trinta e dois virgula metros quadrados), destinado a vias públicas, totalizando 64.497,00m² (sessenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e sete virgula metros quadrados) de área loteada, e que as imposições daqueles que se acham prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel deverão ser apresentados no prazo de quinze (15) dias, a contar da data de sua publicação no Órgão Oficial do Estado, findo o prazo não havendo impugnação, será feito o registro dos referidos lotes de terreno acima citados. Dado e passado nesta cidade de Lucena, em 01 de março de 2012, Eu, Salete Gomes de Mendonça Santos-Oficiala, que este fiz digitar e assino.

Salete Gomes de Mendonça Santos
Oficiala do Registro

ESTADO DA PARAÍBA COMARCA DE LUCENA SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL "DR. JOSÉLIO PAULO NETO"

Av. Américo Falcão, 1050, Centro - Telefone: (0xx83) 3293.1262
EDITAL DO LOTEAMENTO PONTA DE LUCENA IV - 3ª ETAPA

Salete Gomes de Mendonça Santos, Oficial do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Lucena, Estado da Paraíba, na forma da Lei etc.

FAZ SABER QUE para ciência de pessoas interessadas, em cumprimento ao que determina e dispõe o art. 2º do Dec. nº. 58/37, regulamentado pelo Decreto-Lei nº. 3.979/38, com as instruções introduzidas pelo Dec. nº. 271/67, ao qual foi incorporado a Lei 4.591/64, combinado ao que dispõe a Lei nº. 6.015/73, ao qual foi incorporado as modificações introduzidas pela Lei nº. 6.709/79, ANA LAVÍNIA FALCÃO SAMPAIO LEMOS PAIVA, brasileira, casada, empresária, inscrita no CPF nº. 691.148.544-49, portadora da Carteira de Identidade nº. 1.413.906-SSP-PB, residente e domiciliada na Av. Epitácio Pessoa, 4595, Apto. 404-A, Edif. Passárgada, Tambau, em João Pessoa-PB, que apresentou o Alvará de Aprovação do loteamento sob nº. 1010/12, datado de 29 de fevereiro de 2012, planta devidamente aprovada pela Prefeitura Municipal de Lucena-PB, bem como memorial descritivo, e demais documentação exigida pela lei em vigor, que ficam arquivados neste Cartório referente à implantação do LOTEAMENTO PONTA DE LUCENA IV - 3ª ETAPA, situado em Ponta Lucena, nesta cidade de Lucena-PB, composto de 72 (setenta e dois) lotes, distribuídos em 09 (nove) quadras, sendo: área total dos lotes: 20.397,00m², (vinte mil, trezentos e noventa e sete virgula metros quadrados); área verde: 2.381,00m², (dois mil, trezentos e oitenta e um virgula metros quadrados); área total de equipamentos comunitários: 3.750,00m², (três mil, setecentos e cinquenta virgula metros quadrados); área total de vias públicas: 4.864,00m² (quatro mil, oitocentos e sessenta e sete virgula metros quadrados), e que as imposições daqueles que se acham prejudicados quanto ao domínio do referido imóvel deverão ser apresentados no prazo de quinze (15) dias, a contar da data de sua publicação no Órgão Oficial do Estado, findo o prazo não havendo impugnação, será feito o registro dos referidos lotes de terreno acima citados. Dado e passado nesta cidade de Lucena, em 01 de março de 2012, Eu, Salete Gomes de Mendonça Santos-Oficiala, que este fiz digitar e assino.

Salete Gomes de Mendonça Santos
Oficiala do Registro



Cem Anos de Poesia

Congresso Nacional de Literatura vai abordar centenário do livro *Eu*, de Augusto dos Anjos

> **Guilherme Cabral**
guipb_jornalista@hotmail.com

A professora e coordenadora Socorro Aragão comenta a importância do evento, do poeta e de obra única

Não há dúvida de que o poeta Augusto dos Anjos é um dos maiores nomes da literatura brasileira. Uma das formas desse reconhecimento ocorreu há uma década, quando ele foi eleito como o Paraibano do Século XX pelo voto popular. No entanto, apesar do tributo já prestado, a professora universitária Maria do Socorro Silva de Aragão admitiu, em entrevista para **A União**, que a juventude ainda precisa conhecer mais a fundo a importância e valorizar não apenas a obra do autor como o cidadão. No intuito de reverter esse quadro - mas, sobretudo, comemorar o centenário da publicação do livro *Eu* (lançado em 6 de junho de 1912) - e sendo uma das organizadoras do evento, a Universidade Federal da Paraíba, por meio do Programa de Pós-Graduação em Letras, realizará no período de 3 a 6 de junho, em João Pessoa, o Congresso Nacional de Literatura (1º Conali), cujo título é "Eu: Cem Anos de Poesia".

Na opinião da professora Socorro Aragão, que preside a Academia de Letras do Nordeste (Alane), Núcleo Paraíba, o Congresso de Literatura também se insere como uma das ações para a divulgação da importância da obra de Augusto para os jovens. Ela informou, por exemplo, que coordena - com as professoras universitárias Neide Medeiros Santos e Ana Isabel de Souza Leão Andrade (ambas também organizadoras do 1º Conali) - a coletânea intitulada *Augusto dos Anjos: A Heterogeneidade do Eu Homogêneo*, reunindo artigos de especialistas como os paraibanos Hildeberto Barbosa Filho, Chico Viana e Ângela Bezerra de Castro, o carioca Alexei Bueno e a paulista Zeni Campos Reis, entre outros nomes.

A intenção é lançar a coletânea durante o Congresso. Mas, se for possível, no último dia do evento, para marcar a data em que o *Eu* foi lançado por uma editora particular, no Rio de Janeiro, em 6 de junho de 1912. "O irmão de Augusto (Odilon dos Anjos) emprestou o dinheiro para pagar a publicação", comentou a professora Socorro Aragão, lembrando que, a princípio, a obra não foi bem recebida pela crítica carioca, por não se enquadrar nos padrões convencionais da época. Ela disse ainda que mantém contatos com a Secretaria de Estado da Educação e Cultura para tentar imprimir mais edições do livro para distribuir na rede de ensino, ampliando o acervo das bibliotecas nos colégios.

PARTICIPANTES - A propósito do Congresso - cujas inscrições prosseguem abertas até o dia 30 deste mês e será realizado no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), Campus I da UFPB, em João Pessoa - Socorro Aragão informou que estima reunir entre 350 a 500 participantes. Ela garantiu que "grandes conferências" serão proferidas, sempre a partir das 17h. A de abertura do evento, por exemplo, será da escritora Lúcia Helena, cujo tema ainda não está definido. Chico Viana e Alexei Bueno também serão conferencistas.

De acordo com a programação do 1º Conali, ainda estão previstas publicações das seguintes obras: a 2ª edição de *Augusto dos Anjos e Sua Época*, de Humberto Nóbrega; uma nova edição de *Eu* e de números especiais de revistas de instituições de Cultura da Paraíba. Cursos e oficinas sobre Augusto dos Anjos em escolas públicas paraibanas também serão organizados, devendo marcar o encerramento do ano com um Concurso Augusto dos Anjos para jovens de colégios públicos no Estado.

Continua na página 18



Foto: Marcos Russo



“Grandes conferências sobre Augusto dos Anjos serão proferidas”

Para a professora Socorro Aragão, a juventude ainda precisa conhecer mais a fundo a importância e valorizar não apenas a obra do autor como o cidadão Augusto dos Anjos

Nesta edição

AGENDA

No Roteiro de Cinema deste caderno o leitor encontrará dicas para um bom programa cultural - **Página 18**

LIVRO

O escritor Jairo César Soares lança no dia 17 deste mês o livro *Rapunzel e Outros Poemas da Infância* - **Página 19**

CRÍTICA

Hildeberto Barbosa Filho comenta o livro *Metáforas para um Duelo no Sertão*, de Linaldo Guedes - **Página 20**

>>> IMORTAL > Com o livro *Eu*, Augusto inscreveu seu nome no panteão dos autores de língua portuguesa

Um poeta pré-modernista

Foto: Marcos Russo

> **Guilherme Cabral**
guijb_journalista@hotmail.com

Para Socorro Aragão, a crítica social é a característica maior da poesia de Augusto dos Anjos

De acordo com a professora Socorro Aragão, Augusto dos Anjos só publicou um livro, o *Eu*, mas com o qual se immortalizou na literatura, a partir do reconhecimento que a obra obteve, com o transcorrer dos anos. "Alguns consideravam Augusto como um poeta pertencente à Escola Simbolista, mas, outros, pré-modernista ou modernista. Mas acho que ele foi pré-modernista, pois tinha poemas românticos, mas era muito mais de crítica social: falava sobre doenças, a miséria, as mazelas do povo pobre e sofrido e tinha uma linguagem onde utilizava termos da filosofia, teologia, medicina, que, para o não entendido, chocava, no início", disse ela.

"O grande homenageado pelo Congresso Literário será Augusto dos Anjos, mas isso não quer dizer que outros autores sejam alvo de abordagens, como José Américo de Almeida e José Lins do Rêgo", comentou Socorro Aragão.

A propósito, não é de hoje que a professora Socorro Aragão devota esforços pela preservação da memória e valorização do poeta do *Eu* e de sua obra. A partir de 2006, ela se envolveu na execução de importantes projetos, dos quais um foi a instalação - com apoio do Fundo de Incentivo à Cultura (FIC) Augusto dos Anjos, do Governo da Paraíba - do Memorial de Augusto dos Anjos no Engenho Pau d'Arco, no município de Sapé, onde o autor nasceu. O museu - que reúne publicações,



A professora e escritora Socorro Aragão é autora de estudos e coautora de vários livros sobre a vida e a obra de Augusto dos Anjos



Casa da ama de leite (Guilhermina) de Augusto dos Anjos, localizada no município de Sapé (PB), fotografada por Mano de Carvalho após ser restaurada

objetos, etc. - funciona na casa que pertenceu à ama de leite do próprio Augusto, chamada Guilhermina, a quem ele chegou a dedicar uma poesia. "O local é mais visitado por estrangeiros do que turistas locais, porque há agências que oferecem esse roteiro", comentou ela.

Outro projeto - também financiado pelo FIC - e que foi destacado por Socorro Aragão é o "Redescobrimo as Trilhas de Augusto dos Anjos", que possibilitou a publicação de livros da maior significação para o conhecimento da vida e obra do poeta, dos quais o último título foi *Augusto dos Anjos em Imagens: Uma Fotobiografia*, lançado em 2010.

AUGUSTO DOS ANJOS - Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos - nome completo do poeta - nasceu no Engenho Pau d'Arco, no município de Sapé (PB), no dia 20 de abril de 1884. Ele aprendeu as primeiras letras com o próprio pai, que era bacharel, e cursou o secundário no Liceu Paraibano, em João Pessoa. No ano de 1903, iniciou os estudos na Faculdade de Direito do Recife (PE), concluindo em 1907. Durante esse período, cultivava uma vida de intensa criação literária, produzindo os poemas e sonetos que foram publicados em alguns veículos, a exemplo do jornal *A União*, e que viriam a ser incluídos no livro *Eu*, lançado em 1912. Mas, antes, em 4 de julho de 1910, casou-se com a professora Ester Fialho. A temática de sua obra é marcada por um clima pessimista, na linha "baudelaireana", com influências de Darwin, Haeckel e Schopenhauer, associada a uma linguagem inovadora, de inquietação filosófica, egocêntrica, estranha e chocante, cheia de termos técnicos, científicos, características que, de forma inusitada, continuam a exercer fascínio em leitores das diversas faixas etárias. Não tem sido à toa o fato de ser alvo de uma rica fortuna crítica, sendo um dos poetas brasileiros mais estudados e discutidos. Augusto morreu em Leopoldina (MG), no dia 12 de novembro de 1914.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

OARTISTA (The Artist, França, 2011). Gênero: Romance. Duração: 100 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Michel Hazanavicius com Jean Dujardin, Bérénice Bejo, John Goodman, James Cromwell. Famosos nos filmes mudos, um ator entra em depressão e mergulha no alcoolismo diante da ascensão dos filmes sonoros. No entanto, encorajado por sua amante - uma atriz que começa a fazer sucesso na nova indústria "falada", o ator decide voltar a atuar, mas agora como dançarino. Manaira 3: 14h30, 16h40, 18h50 e 21h.

PODER SEM LIMITES (Chronid, Inglaterra, 2012). Gênero: Ação. Duração: 94 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Josh Trank, com Dane DeHaan, Alex Russell, Michael B. Jordan. Três jovens amigos conquistam superpoderes após fazerem uma incrível descoberta. Mas logo percebem que a vida de cada um está fora de controle na medida em que eles vão revelando seu lado mais sombrio. Manaira 2: 14h20, 16h25, 18h30, 20h40. Manaira 3: 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

DRIVE (Drive, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 100 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Nicolas Winding Refn, com Ryan Gosling, Carey Mulligan, Bryan Cranston. Adaptação do romance escrito por James Sallis que narra a história de um motorista profissional que, durante o dia, trabalha como dublê em filmes de ação e, à noite, participa de vários roubos conduzindo o carro para os assaltantes. Um dia ele é traído pelos comparsas e consegue escapar da morte por um triz. Mas é quando decide se vingar e torna-se um justiceiro implacável. Manaira 1: 15h, 19h20 e 21h30.

ANJOS DA NOITE 4 - O DESPERTAR (Underworld: Awakenin, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 89 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Mâns Márlind, Björn Stein, com Kate Beckinsale, Stephen Rea, Michael Ealy, Theo James. Passaram-se 15 anos desde a última guerra, quando a vampira guerreira Selene volta à vida. Ela não só fica sabendo que agora tem uma filha adolescente, mas que os humanos descobriram a existência de cães de vampiros e Lycans. Assim se inicia uma nova guerra para erradicar ambas espécies, tendo Selene como líder de uma batalha contra uma nova raça de Lycans criados em laboratório para acabar com os vampiros. Manaira 3D: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manaira 2D: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

ASAGAMOLUSCO: ANOITECER (Breaking Wind, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 82 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Craig Moss, com Heather Ann Davis, Eric Callero, Frank Pacheco. Comédia que parodia um dos maiores fenômenos comerciais no mundo, a saga "Crepúsculo". Os personagens principais são, evidentemente, o casal Bella e Edward, mas a história ainda os coloca lado a lado com outros bastante conhecidos do público - como Jack Sparrow ("Piratas do Caribe"), Willy Wonka ("A Fantástica Fábrica de Chocolates") e Edward ("Edward Mãos de Tesoura"). Manaira 7: 13h40, 15h40, 17h35, 19h30 e 21h25.

BILLI PIG (Billi Pig, Brasil, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 98 min. Classificação: 12 anos. Direção: José Eduardo Belmont, com Selton Mello, Grazieli Massafra, Otávio Muller, Milton Gonçalves. Aspirante a atriz Marivalda, seu marido Wanderley, um corretor de seguros falido e um falso padre fazem de tudo para se dar bem na

vida. Mas eles acabam nas mãos do chefe do tráfico, a quem prometem salvar a vida de sua filha, atingida num tiroteio durante uma festa em São Cristóvão. Uma grande recompensa em dinheiro está em jogo e agora os três têm que correr atrás do milagre prometido. Em tom de comédia, um porco que fala é o grande conselheiro de Marivalda, que a adverte sobre as traças e confusões que o marido está planejando. Manaira 8: 13h05, 15h15, 17h25, 19h40 e 21h50. Manaira 5: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

A DAMA DE FERRO (The Iron Lady, Inglaterra, 2012). Gênero: Drama. Duração: 105 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Phyllida Lloyd com Meryl Streep, Jim Broadbent, Richard E. Grant, Anthony Head. Antes de se posicionar e adquirir o status de dama de ferro na mais alta esfera do poder britânico, Margaret Thatcher teve que enfrentar vários preconceitos na função de primeira-ministra do Reino Unido em um mundo até então dominado por homens. CinEspaço: 15h, 17h, 21h20.

MOTOQUEIRO FANTASMA 2 (Ghost Rider: Spirit of Vengeance, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 95 min. Classificação: 12 anos, com Nicolas Cage, Violante Placido, Ciarrán Hinds, Idris Elba. Johnny Blaze, também conhecido como o Motoqueiro Fantasma, está escondido na Europa Oriental quando é chamado para tentar impedir que o demônio adquira forma humana. Manaira 5: 13h20, 15h25, 17h30. Manaira 6: 19h35 e 21h40. Manaira 5: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

AI INVENÇÃO DE HUGO CABRET 3D (Hugo, EUA, 2011). Gênero: Aventura. Duração: 126 min. Classificação: Livre, com Ben Kingsley, Sacha Baron Cohen, Asa Butterfield. Ambientado nos anos de 1930, o filme conta a história de Hugo,

garoto de 12 anos que perdeu o pai e vive ao lado de um tio escondido numa estação de trem de Paris. Um dia Hugo conhece a garota Isabelle, com quem irá compartilhar alguns segredos na tentativa de solucionar um grande mistério que envolve o próprio pai e um robô. CinEspaço: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40.

CADA UM TEM A GÊMEA QUE MERECE (Jack and Jill, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 91 minutos. Classificação: 10 anos. Legendado. Direção: Dennis Dugan, com Adam Sandler, Al Pacino, Katie Holmes, Elodie Toungne, Rohan Chand, Jack Sadelstein (Adam Sandler) é um famoso executivo de publicidade que vive uma vida quase perfeita ao lado da bela esposa (Katie Holmes) e dos filhos. Quase porque uma vez a cada ano, sempre no feriado do Dia de Ação de Graças, Jack é obrigado a aturar a presença de sua irmã gêmea Jill (Sandler novamente). O problema é que dessa vez, ao invés de um final de semana, Jill estende sua visita para um mês inteiro. Manaira 1: 13h e 17h10. CinEspaço: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30.

ALVINE E OS ESQUILOS 3 - Filme de animação dirigido por Mike Mitchell. Manaira 2: 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

TÃO FORTE E TÃO PERTO - Drama de 129 min, dirigido por Stephen Daldry. Manaira 4: 13h50 e 18h35. Manaira 3: 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50.

AMULHER DE PRETO - Filme de suspense dirigido por James Watkins e duração de 95 min. Legendado. Manaira 4: 16h30 e 21h15.

A SEPARAÇÃO - Drama iraniano com 123 min, dirigido por Asghar Farhadi. CinEspaço: 19h.

PODER SEM LIMITES [Ação]



APÓS ingerir uma substância misteriosa, três amigos ganham superpoderes. Eles os usam para brincar com conhecidos, mas aos poucos passam a realizar feitos maiores.

Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda, terça e quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 11. Quarta-feira: R\$ 18 e R\$ 9. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tambiá - Segunda e quarta-feiras: R\$ 9 e R\$ 4,50. Terça e quinta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 14 e R\$ 7. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 17 e R\$ 8,50. Terça e quinta-feira: R\$ 15 e R\$ 7,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 20 e R\$ 10. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

- Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> LIVRO > Rapunzel e Outros Poemas da Infância será lançado este mês Poemas para a bela da torre

O escritor Jairo César inspirou-se no famoso conto de fada para escrever sua primeira obra infantil

O professor e escritor paraibano Jairo César Soares lançará no dia 17 deste mês, às 17h, na Livraria Leitura, instalada no Manaira Shopping, em João Pessoa, o livro intitulado *Rapunzel e Outros Poemas da Infância*. A obra - publicação em âmbito nacional pela Forma Editorial - possui 25 poemas, tem 72 páginas, além de ilustrações, sendo a primeira do autor no gênero infantil e integra um grande projeto chamado Programa de Incentivo à Leitura na Escola (Pile).

Durante o lançamento, o livro será apresentado pela professora e crítica literária da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil na Paraíba, Neide Medeiros. O professor Fábio Vieira assina o prefácio da obra, que ainda tem depoimentos de Sérgio de Castro Pinto, Águia Mendes, Rinaldo de Fernandes, Linaldo Guedes, Fábio Cardoso e Roberto Denser.

"É curioso, mas não se ler nas escolas. Acho isso um absurdo. Não quero isso pra minha filha. O *Rapunzel* é um livro-ponte, incompleto, pois, a partir da leitura dos poemas, os pequenos serão levados a leituras outras. Enfim, é um livro que leva a outros livros", comentou Jairo César Soares, que teve a ideia de escrevê-lo em 2009, durante uma feira de livros na cidade de Sapé, quando ele autografava seu primeiro livro, intitulado *Escritos no Ônibus*.

Além das histórias, as crianças poderão conferir ainda várias ilustrações. Algumas, coloridas, foram produzidas por Tônio e outras - em preto e branco - pelo artista plástico João Batista, pai do autor do livro. Nesse caso, o propósito foi deliberado, para permitir que as crianças possam colorir, tornando o livro inte-



Rapunzel no traço dos desenhistas da Disney. A história ganhou inúmeras versões ao longo do tempo

rativo. "Sei que é um produto produzido em série, mas, de certa forma, não tenho dúvidas de que será sempre um livro único, pois cada um dará suas próprias cores aos poemas", comentou Jairo César.

Ao relembrar como surgiu a ideia de escrever uma obra infantil, o autor disse que na ocasião do lançamento do livro *Escritos no Ônibus* em Sapé "uma menina, que aparentava ter entre oito e 10 anos, se aproximou da mesa onde eu estava e começou a dizer que adorava ler, mas que, na casa dela, não tinha livros. Quando ela pegou um exemplar de meu livro, sua mãe a agrediu com uma tapa, dizendo que ela não tocasse em nada. Imediatamente, disse que ela podia manusear os livros sem problema. Infelizmente, não tinha nada a oferecer aquela leitora tão sofredora. Senti-me culpado e decidi escrever um livro para crianças", disse Jairo.

No mesmo ano (2009) do episódio vivido com a menina em Sapé, o autor rece-

beu a notícia de que seria pai. Então, Jairo César juntou duas vontades: a de dar para aquela garota um livro e presentear seu próprio bebê com um presente eterno. Foi assim que surgiu a obra, cujos 25 poemas tratam desde a releitura de grandes clássicos infantis até os animais que povoam o mundo fantasioso das crianças.

Na opinião de Jairo César, uma criança que faz da leitura um hábito escreve melhor, é mais criativa e é dotada de um senso crítico mais aguçado. "Segundo pesquisas da National Children's Reading Foundation, pessoas que leem desde a infância ganham 50 mil dólares a mais que as não leitoras. Enfim, é um dos mais saudáveis hábitos humanos. Outra coisa: livros não permitem que você padeça de solidão", disse ele.

SOBRE O AUTOR - Formado pela Universidade Federal da Paraíba, Jairo César Soares é professor de Língua Inglesa desde 1998. Atualmen-

te, ele leciona em escolas públicas na cidade de Sapé. Com o livro *Escritos no Ônibus* vendeu, na categoria Poesia, o Prêmio Novos Escritos, promovido pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope). Em 2011, foi um dos ganhadores do Prêmio Nacional Canon de Poesia, com *O Maestro*, e integra antologia com mais 49 poetas de todo o país. Jairo foi o primeiro diretor do Memorial Augusto dos Anjos, localizado em Sapé, em cuja gestão realizou trabalhos voltados à formação de leitores. Ele edita o blog literário <http://escritosnoonibus.blogspot.com/> e mantém intensa atividade cultural, por meio do Núcleo Literário Caixa Baixa.

SERVIÇO

> **Título:** Rapunzel e Outros Poemas da Infância
> **Autor:** Jairo César Soares
> **Data:** 17 deste mês, às 17h
> **Local:** Livraria Leitura (Manaira Shopping)
> **Preço:** R\$ 35

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Doc mostrará vida após terremoto

Por conta da chegada do aniversário de um ano do terremoto que abalou o Japão em 11 de março de 2011, a Fuji Television se uniu ao YouTube e ao cineasta Ridley Scott para produzir o documentário *Japan in a Day*. O documentário seguirá a mesma linha de *Life in a Day*, onde pessoas são retratadas em imagens filmadas por elas mesmas. Com início marcado para a meia-noite de 11 março, o projeto pede para que os participantes filmem seus dias e disponibilizem no Youtube. A Fuji doará 200 câmeras para as pessoas mais afetadas pela tragédia. Todos os lucros do longa serão doados para as vítimas.

Legado de Anne Frank será exposto

O legado de Anne Frank, a menina judia que registrou em um diário o período em que sua família esteve escondida dos nazistas em Amsterdã, voltará a Frankfurt, cidade onde ela nasceu. Inúmeras peças da família, entre quadros, fotos, móveis, cartas e objetos de recordações serão entregues ao Museu Judaico de Frankfurt, onde serão guardados, expostos e colocados à disposição dos especialistas. No entanto, a versão original de seu famoso diário permanecerá em Amsterdã, onde o mesmo foi escrito. O local contará com uma mostra permanente, um arquivo e um centro pedagógico e de estudo.



Foto: Divulgação

NOVO FILME DE STALLONE TEM ESTREIA CANCELADA

Bullet to the Head, novo filme estrelado por Sylvester Stallone teve sua estreia adiada indefinidamente pela Warner Bros. Ele seria lançado em abril. O estúdio decidiu cancelar a estreia sem divulgar os motivos, mas é possível que a decisão tenha sido tomada para evitar que o longa competisse nas bilheterias com *Os Três Patetas* e *Cabin in the Woods*, ambos com estreia marcada para a sexta-feira 13 de abril. No entanto, pode ser que o lançamento seja simplesmente cancelado e o filme sai direto no mercado de home vídeos. O elenco conta ainda com Jason Momoa, Sarah Shani, Adewale Akinnuoye-Agbaje e Christian Slater.

Murray fora de Os Caça-Fantasmas 3

Faz mais de dez anos que o ator Dan Aykroyd tenta levar às telas um terceiro episódio da aventura *Os Caça-Fantasmas*. O roteiro está pronto, e atualizado para o novo público adolescente. Entretanto, do elenco original apenas Aykroyd e Ramis aceitam encarnar a nova aventura. Weaver ainda não deu uma resposta, Moranis está aposentado, e Bill Murray chamou o terceiro episódio de "pesadelo".

Nação lança clip de Cordão de Ouro

A Nação Zumbil lança nas próximas semanas os registros do show no Marco Zero, que reuniu mais de 80 mil pessoas. O lançamento, feito pela gravadora Deck, traz o show em CD, DVD e vinil. A Deck divulgou um trecho do DVD, com a música *Cordão de Ouro*. A canção não está em nenhum disco da Nação, mas faz parte da trilha sonora do filme *Besouro*.

GUIA

Roteiro de TV



Domingão do Faustão, na Globo

GLOBO

04h35 - Santa Missa com Padre Marcelo
05h45 - Sagrado
05h55 - Paraíba Comunidade
06h25 - Pequenas Empresas
07h00 - Globo Rural
07h55 - Auto Esporte
08h30 - Esporte Espectacular
11h25 - Aventuras do Didi
11:58 - Os Caras de Pau
12h50 - Esquenta
14h05 - Temperatura Máxima
15h50 - Domingão do Faustão
19h30 - Fantástico
21h50 - Roberto Carlos Especial
23h45 - Domingo Maior:
01h30 - Sessão de Gala

BAND

07h00 - Ponto de Luz
08h00 - PB CAP
09h00 - Auto Motor Vrum
10h00 - Infomercial
11h00 - Auto+
11h45 - Band Kids
16h00 - Sessão Livre
17h00 - Sessão Especial: Jesus
20h15 - As Aventuras de Jeff Corwin
20h30 - Um Tio da Pesada
20h50 - Família Moderna
21h15 - Domingo no Cinema
23h30 - Canal Livre
00h30 - Entrevista Coletiva (Reprise)
01h00 - Show Business (Reprise)
01h45 - Cine Band:
04h00 - Religioso



Família Moderna, hoje na Band

RECORD

06h30 - Desenhos Bíblicos
09h00 - Paraíba CAP



10h00 - PB Tem
10h30 - Correio Cidades
11h00 - Cantos e Contos
12h00 - Record Kids
12h30 - Tudo é Possível
16h30 - Programa do Gugu
20h30 - Domingo Espectacular
23h15 - Reporter Record
00h00 - Amazonia
00h30 - Série Casais Perfeitos
01h00 - Programação IURD



Divisão Criminal, hoje no SBT

SBT

05h00 - Arnold
06h00 - Aventura Selvagem (Reprise)
07h00 - Pesca Alternativa
08h00 - A Grande Ideia
08h30 - Vrum
09h00 - Criador e Cia
09h30 - Panorama - Reprise
10h00 - Sala de Reboco

11h00 - Domingo Legal
15h00 - Eliana
19h00 - Roda A Roda Jequiti
19h40 - Sorteio da Tele Sena
19h45 - Programa Sívio Santos
00h00 - De Frente Com Gabi
01h00 - Serie: O Mentalista
02h00 - Serie: Divisão Criminal
03h00 - Serie: Os esquecidos
04h00 - Sala de Reboco (Reprise)
05h00 - Encerramento

REDE TV

06h00 - Clip Especial
07h00 - Pé na Estrada
07h30 - TV Fama
08h00 - Paraíba CAP
09h00 - É Notícia
10h00 - Viver Bem
10h20 - Clip Especial
11h00 - Manhã da Gente
11h50 - QI TV
12h20 - Se Liga no Pida
13h00 - Bola da Vez
14h00 - Futebol: Melhores Momentos
16h00 - Fórmula 3
17h00 - Clip Especial
17h15 - Ritmo Brasil
17h45 - Belas na Rede
18h50 - O Último Passageiro
20h00 - Pânico na TV
22h30 - Dr Hollywood
23h30 - É Notícia
00h30 - Bola na Rede
01h00 - Conexão Arapuan (Reprise)

Horóscopo

Seu Astral

"O Sol está em oposição a Marte havendo então maior propensão a brigas e menor paciência. Desentendimentos podem resultar em desavenças."

A LUA E SEU ASTRAL

● Nova > 22/MAR 14:37
○ Cheia > 08/MAR 09:39
☾ Crescente > 01/MAR 01:21
☽ Ming. > 15/MAR 01:25

Áries (21/03 a 20/04)

Hoje Mercúrio começa sua caminhada anual pelo seu signo e dá um novo movimento aos seus negócios. Os primeiros dez dias serão de novos acordos e contatos interessantes. Novas amizades surgirão durante todo mês.

Touro (21/04 a 20/05)

Mercúrio começa sua jornada pelo signo de Áries e você se torna mais fechado e introspectivo. É hora de rever algumas escolhas feitas anteriormente e a real necessidade de algumas situações ou pessoas em sua vida.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

Seu regente começa a caminhar pelo signo de Áries e seu humor melhora consideravelmente, assim como sua determinação e assertividade. Cuidado com a agressividade nas palavras. Ótima fase para novos acordos.

Câncer (21/06 a 20/07)

Mercúrio começa a caminhar por Áries e sua carreira ganha um novo movimento. A partir de hoje você pode esperar por novidades no setor. Um convite interessante pode mexer com você e deixá-lo dividido.

Leão (21/07 a 20/08)

Questões relacionadas à viagens, especialmente as internacionais estarão presentes durante este mês. Os estudos também ganharão um novo fôlego. Fé e esperanças renovadas. Amor em fase neutra.

Virgem (21/08 a 20/09)

Seu regente começa sua caminhada pelo signo de Áries e algumas emoções do passado vêm à tona. A fase é de introspecção e limpeza de pessoas e situações que já não serve mais. Profundidade emocional.

Libra (21/09 a 20/10)

Mercúrio se une a Urano em Áries e movimentação ainda mais seus relacionamentos. As amizades são mobilizadas, assim como sua vida social, que segue carregada de convites a festas, eventos e reuniões.

Escorpião (21/10 a 20/11)

A união de Mercúrio e Urano no signo de Áries mexe diretamente com seu dia a dia de trabalho. O momento é de muito movimento e novidades. Um novo e audacioso projeto pode chegar até você.

Sagitário (21/11 a 20/12)

Mercúrio se une a Urano em Áries e seu coração é mobilizado. Romances e casos passageiros serão frequentes caso você queira. Sua vida social ganha um novo colorido com novas amizades e muito movimento.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

Mercúrio se une a Urano em Áries e algumas situações inusitadas podem ocorrer em sua vida doméstica e familiar. Uma pessoa de fora pode vir morar com você ou mesmo a família pode aumentar.

Aquário (21/01 a 19/02)

Mercúrio se une a Urano em Áries e mobiliza suas amizades e assuntos relacionados a acordos comerciais e reuniões de negócios. Este será um mês de viagens, sejam pessoais ou de trabalho. amor em fase neutra.

Peixes (20/02 a 20/03)

Mercúrio se une a Urano em Áries e mexe diretamente com suas finanças. Não é hora de se envolver em investimentos de risco. Procure economizar e manter os pés bem firmes no chão. Amor em fase romântica.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Feira de relíquias

> **Hilton Gouvêa**
hiltongouvea@bol.com.br

Quem entra no Mercado Central tem a oportunidade de fazer uma volta ao passado, encontrando produtos e serviços que há muito tempo deixaram de fazer parte do cotidiano

O Mercado Central ainda é uma feira à moda antiga, em cuja raia nasceram lojas de descartáveis, padarias, bomboniéres e quiosques especializados na venda de telefones celulares, CDs e produtos agropecuários. Mas no centro do maior comércio ao ar livre de João Pessoa, o interessado encontra à venda chocalhos de casca-vel, colheres de pau e candeeiros a querosene, além de dispor prontamente dos serviços de serralheiros, borracheiros, soldadores e de fabricantes de churrasqueiras. Quando vivo, Nezinho Pintor, figura folclórica da Paraíba, dizia que o local era tão versátil, que tinha até suspensório para cobra.

Com a construção iniciada em 1943 para fazer parte de um projeto que visava a modernização do espaço urbano de João Pessoa, o Mercado Central, apesar das reformas que enfrentou, ainda surpreende o visitante por causa da sua inequívoca vocação para feira de museu. Se, de um lado, existe alguém digitando em um moderno computador, a poucos metros de distância são vendidos candeeiros a querosene e apitos com os quais os caçadores atraem nambus, rolinhas e juritis, sem falar que num mesmo pavilhão podem ser compra-

das painéis de barro ou de pressão, ferro de engomar a brasa ou a vapor e outras mercadorias obsoletas ou atuais.

Quem entra no Mercado Central pelo lado da Avenida Princesa Isabel, se depara com dezenas de surpresas: mais de 10 barracas se improvisam como casas de ferragens e vendem instrumentos que preenchem o gosto de qualquer um. Por trás deste versátil mercado de torneiras, pregos, correntes e parafusos um homem sorridente, de estatura mediana, exibe relíquias musicais: é Luís Antônio Costa, 56 anos. Ele oferece discos raros de vinil - dos tempos em que Paulo Sérgio, Roberto Carlos e José Augusto faziam sucessos simultâneos -, por apenas R\$ 2,00 a unidade.

"Tenho 10 mil discos no estoque. Quem quiser conferir venha até aqui". Luís fala com orgulho da sua mercadoria. Sua cabeça pode ser comparada a uma enciclopédia humana, no que se refere às preferências musicais produzidas nos anos 60 e 70. Segundo ele, o álbum de Paulo Sérgio, lançado em 1977, é o mais procurado pelos "roedores", por causa da música "Benzinho". Reginaldo Rossi vem em segundo lugar, com "Mon Amour, Meu Bem, Ma Femme". E Roberto Carlos fica em terceiro, pois, de acordo com Luís, não há boêmio que agüente tomar uma sem ouvir "Ciúme de Você".

Raridade mesmo, neste comércio musical já em processo de extinção, é o mestre Jackson do Pandeiro. As músicas de duplo sentido do paraibano de Alagoa Grande são bastante procuradas, por que a obscenidade é citada com elegância. "O trecho de uma música de Jackson diz que a "ema gemeu no tronco do Juremá" e pouca gente nota que aí tem coisa feia", diz o comerciante.



FOTO: Ontio Antônio

“
No local, são vendidos candeeiros a querosene e apitos que atraem nambus e rolinhas
”

■ ...

Profissões quase esquecidas

Quem possui intenções comerciais e ainda não se definiu na vida, não passe pelo Mercado Central, se não fica. Foi o que aconteceu a Paulo Pereira Messias, 50 anos. Ele era pedreiro. Mas não conseguia achar trabalho em João Pessoa, onde existe uma verdadeira floresta de cimento armado. Para atender a um amigo, resolveu remendar o pneu de uma bicicleta, dentro do mercado. Pronto: sem querer, havia escolhido seu novo ponto e ramo de comércio.

Borracheiro, comerciante e mecânico de bicicleta, Messias ocupa uma barraquinha apertada perto do segundo pavilhão. Ali, ele monta,

desmonta, pinta, conserta e remonta bicicletas, e também recicla peças. Se fosse viver como borracheiro, certamente iria falir, pois o seu comércio está situado num beco estreito. Ocorre que o conserto de peças leva o cliente a procurar outros serviços. Sendo assim, há 25 anos Messias ganha a feira apertando parafusos e remendando pneus.

Estamos falando do Mercado Central? É? Vejamos. A mulher de boa aparência acaba de espanar sua barba e de abrir a portinhola do lado do sol. Em cima de um penteador, reluzente navalha, duas caixas de lâminas de barbear, talco, creme espumante, pincel e loção após-barba. Sim, Jo-

sefa Maria da Silva, 43 anos, é barbeira mesmo. Natural de Cabaceiras, no interior paraibano, iniciou na profissão há 15 anos, usando a cabeça dos irmãos e primos como modelo.

Antes, tentou corte e costura, mas não gostou. Motivo: ficava o dia inteiro sentada. Um dia foi visitar uma irmã casada. E se interessou pela profissão de Joãozinho, seu cunhado, um exímio cabeleireiro, que precisava de um auxiliar. Oito homens compareceram ao teste, mas quem ganhou, passando por cima de todas as regras, foi Josefa, daí por diante Jô Cabeleireira.

Após aperfeiçoar-se num curso particular, Jô enfrentou a tesou-

ra com desembaraço. Depois mudou para a navalha e a máquina de cortar cabelo. O marido, vendedor de telefones celulares, incentivou-a na nova profissão. E Jô encarou mesmo a jornada de barbeira. No dia em que abriu a barbearia ouviu de um cliente que "barbeiro não era profissão de mulher". Ela mandou-o procurar um homem, para cortar-lhe o cabelo. O cara retirou-se, mas voltou minutos depois e pediu desculpas. Jô acha que os homens são mais dóceis e entregam a cabeça facilmente. "As mulheres são mais exigentes e sempre dão opiniões", lembra.

(Continua nas páginas 22 e 23)



Josefa Maria há 15 anos trabalha como barbeira em uma barraca no Mercado



Luís Antônio se orgulha de ter mais de 10 mil discos de vinil à venda no estoque

Chocalho de cobra e apito de chamar rolinha

> **Hilton Gouvêa**
hiltongouvea@bol.com.br

Produtos à venda desafiam a imaginação e pode-se dizer que no Mercado se encontra de tudo

Rielza Batista Soares, 33 anos, não se espanta com as mercadorias exóticas exibidas na barraca de sua avó Maria, estabelecida há 30 anos no Mercado Central. Numa prateleira frontal, o cliente observa colheres de pau com cabos de mais de metro de comprimento e conchas com 40 cm de diâmetro. Num gancho próximo e estrategicamente colocado ao nível dos olhos, três raridades: são apitos que os caçadores usam para chamar rolinhas, nambus e juritis. Vasouras de agave? Tem. Também vende rapa-coco, petecas de penas de galinha, romãs, chocalhos e pilões de pisar tempero.

Um cidadão calado, sentado bem pertinho da barraca de Rielza, comercializa chocalhos de cobra cascavel. Diz que o chá evita trombose e AVC. Não quis fotografia. Alegou que os chocalhos foram achados ao lado das cobras, todas mortas. "Se eu fosse contar essa história o Ibama não ia acreditar, né?", justifica-se. "Entonce, se minha foto sair aí eu vou parar na cadeia".

Antenor Marinho dos Santos desafia qualquer pessoa a não achar, em seu negócio, a mercadoria que procura. "Se vier na minha barraca, ela encontra", afirma. Candeeiros a querosene, peneiras de palha - as vulgares urupemas -, pavios de algodão para lampiões a gás, ratoeiras, e ponteiras para peões, são vendidos diariamente. "O jornalista pode não acreditar, mas, hoje em dia, a gente ainda vende essas coisas largamente", explica. Na hora de bater fotos, Antenor se nega. "Desculpe, mas tenho meus motivos". Deu permissão para fotografar sua barraca.

MONTANHA DE TEMPEROS - "Alho roxo serve para o coração e é bom pra tesão de véi". Quem fala assim é o vendedor de temperos Claudionor dos Santos Ferreira, 37 anos, 20 na atividade. Seu box, situado no Pavilhão 3 do Mercado Central, desperta a atenção de



FOTOS: Ortilo Antônio

Rielza Batista e Claudionor dos Santos, ambos ganham a vida vendendo produtos totalmente diferentes, nos boxes do Mercado Central



longe: o colorido da banca de temperos é fora do comum. Uma montanha de alho roxo enfeita a frente do estabelecimento. Depois, seguem outros temperos: colorau, cuminho, pimenta do reino. Mas é o alho roxo, procedente de Goiás, quem paga a despesa maior. "Vendo bem. Não fosse assim, eu teria desistido logo no primeiro ano".

Num recanto estreito do Mercado Central, alguém, tenta desenhar alguma coisa. Depois, deixa de lado o lápis e passa a montar uma geringonça com chave de fenda. Olha indiferente para a máquina fotográfica. Não responde a nenhuma das perguntas. Desisto. Ao que parece, nosso personagem, apesar do riso enigmático, não gosta de falar. É um dos moradores anônimos do Mercado Central, que aproveitava o sol da manhã para saborear uma jaca-manteiga.

São coisas que ocorrem no pátio interno de uma grande feira. Muito diferente do ano de 1948, quando o Mercado Central foi concluído. Embora projetado sob grande transparência, este conjunto arquitetônico de 64 anos nasceu em meio a equívocos. O primeiro deles foi sobre o possível autor do projeto, até então atribuído ao engenheiro Clodoaldo Gouveia. Não foi. O Mercado Central é uma obra idealizada pelo prefeito Francisco Cícero de Melo Filho e projetada pelo engenheiro urbanista Antônio Baltar.



Projeto modernista

A implantação proposta por Baltar reflete a formação modernista do Mercado Central, que ao invés de receber um formato pavilhonar, tradicional, foi concebido numa implantação descentralizada composta de cinco edifícios, dispersos num terreno de 3.1 hectares. Uma rua interna, em forma de Y, promovia as ligações entre as partes do Mercado, cada uma com atividade específica: feira do cereal, da carne, da fruta, do legume, da farinha e das raízes. Em 1948, ao ser inaugurado, o Mercado Central só oferecia entrada pelos lados da Avenida D. Pedro II.

De acordo com o Jornal **A União**, a construção do Mercado Central iniciou em 13 de setembro de 1943, tendo, como responsável, o urbanista pernambucano Antônio Baltar, formado em 1938 pela Escola de Engenharia do Recife. Ele trabalhou no Departamen-

to de urbanismo e sua atuação recebeu profunda influência do arquiteto Luis Nunes, coordenador do órgão. Baltar lecionava no Curso de Arquitetura da Escola de Belas Artes do Recife, dedicando-se às cadeiras de desenho, urbanismo e teoria. Em 1951 ele lançou sua tese "Diretrizes para um Plano Regional para o Recife", que tornou-se referencial para o planejamento urbano da Capital.

Um estudo do arquiteto-urbanista Jaime Lerner, realizado em 1977, sugeria transformar o Mercado Central em Terminal de Integração de Passageiros. O projeto acabou engavetado depois que seu principal idealizador, o prefeito Hermano de Almeida, deixou o cargo. O estudo de Lerner previa a demolição parcial de três dos cinco galpões a fim de abrigar o percurso das linhas locais de ônibus.

Cereais vendidos da mesma forma do passado

> Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O produto pesado e embalado na hora é que mantém os clientes que gostam de conferir de perto a qualidade da mercadoria

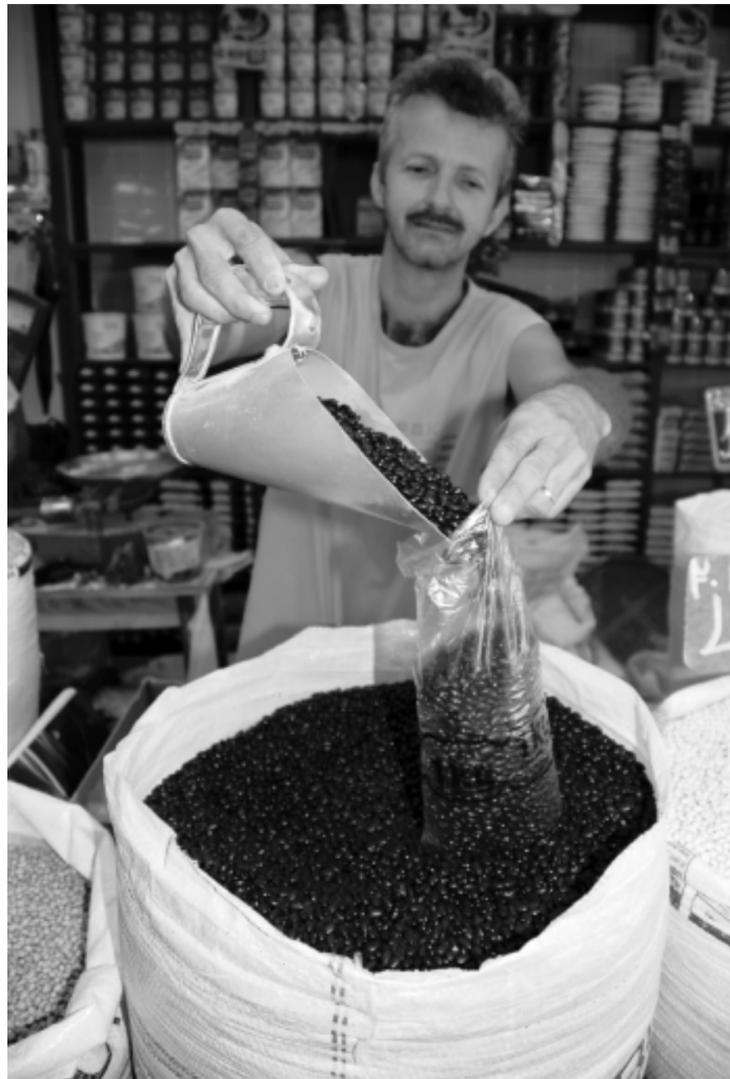
N o pavilhão mais organizado do Mercado Central - o de Cereais - ainda são observados sacos de feijão, arroz e milho colocados sobre banquetas de cerâmica. Este método de organizar mercadorias, permite que o cliente veja de perto o que está comprando, inclusive observando a qualidade do arroz e do feijão. "Desse jeito a gente sabe que estamos comprando coisa nova", diz Hermano Garcia, 78 anos, servidor federal aposentado, que compra no Mercado Central desde quando era adolescente.

Nas "vitrines" improvisadas do Mercado Central, também são comprados amendoins, castanhas, arroz da terra, gergelim, milho e farinha de mandioca. A vantagem: o produto é embalado na hora, à vista do cliente e, geralmente, em 90% dos casos são de aquisição recente. "A gente sobrevive aos tropicões, porque os supermercados, aos poucos estão acabando com as feiras livres", diz Josiberto Freire da Silva, 44 anos, há 30 negociando com cereais.

Freire descende de uma família de cerealistas. Todos passaram pelo Mercado Central, nos melhores e piores anos de suas vidas. Ele mesmo considera os anos 70 como os melhores das feiras locais. "O povo comprava de tudo aqui, onde se misturavam ricos e pobres, pois não havia mercadoria diferenciada. Hoje, as feiras livres viraram peças de museu, por isso afirmo que a profissão de cerealista encontra-se em processo de extinção", observa.

José Ormires de Souza, 51 anos, não endossa a opinião de Freire. Ele diz que os supermercados e as feiras livres têm clientes distintos e um sistema de feira completa o outro. "O supermercado vende açúcar, manteiga e arroz em embalagens fechadas e nós vendemos na pesagem exigida pelo consumidor, que pode constatar, na hora, se o peso da mercadoria está correto ou não", exemplifica. "Qual é o supermercado que dá essa oportunidade ao comprador?"

Frederico Oliveira Braz, 31, servidor estadual aposentado, não gosta de aparecer em fotos, mas diz que não saberia viver sem os serviços do Mercado Central. "Quando a gente tá tomando uma e tem pouco dinheiro, basta ir ali, na banca de um amigo e pedir o tira-gosto que ele manda 100 gramas de queijo ou charque, sem cobrar nadinha". Melhor: a cana de engenho vendida no Mercado Central é a melhor de toda a Paraíba e é bom que todos saibam disso.



Josiberto Freire herdou a profissão e há 30 anos está no ramo

FOTOS: Ortilo Antônio



... Zoológico de barro

Em outra ala melhorada do Mercado Central, a visão que se tem é a de um zoológico cheio de animais de cimento ou barro. São obras artísticas, de teor primitivo, que exibem jumentos, cães, bois, galos, porcos, mealheiros, filtros d'água e jarros. Liosvaldo Marques dos Santos, 38 anos, 25 como "louceiro", diz que não mudaria de ramo de comércio de forma nenhuma. "Sabe por quê? Enquanto ganho a vida eu sonho", explica.

Na área destinada à venda de panelas e louças de barro, esculturas de animais chamam a atenção dos visitantes. Os porquinhos mealheiros são os mais vendidos, seguidos dos jarros e ânforas. Recentemente um escultor criou a versão em barro de Branca de Neve e os Sete Anões. Sucesso total. "Sempre há alguém que queira uma estátua no jardim, aí a gente diz pro artesão e ele faz", informa Santos.



>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

Os desenhos que falam
mais que as fotos ausentes

Concordando parcialmente com a frase atribuída a Napoleão Bonaparte, vou reduzir palavras para que as imagens possam falar mil vezes mais.

Antes, porém, leitores e leitoras terão que fazer um exercício de "despressurização", tentando enxergar as ilustrações desta página com os olhos de quase um século atrás. Seria improdutivo comparar os desenhos publicados pelo *A União*, em fevereiro de 1923, com as infografias de hoje. É praticamente o mesmo que buscar equivalências com as naus de Cabral e os modernos transatlânticos. Não cometamos em conjunto o pecado do anacronismo - como quase o fiz, individualmente.

Nas intermináveis varreduras pelas páginas da "Velhinha", à cata de dados para a composição do "Jornal de Hontem", me deparei com um pequeno desenho de um casal de foliões, circundando a primeira notícia sobre o carnaval daquele ano, em 31 de janeiro. Acho o clichê "bonitinho", anoto a localização da matéria e passo adiante. Sigo a pesquisa e outras informações sobre o Carnaval de 1923 são impressas pelo jornal em dias sucessivos, acrescidas de outras vinhetinhas, com imagens diferentes, até o sábado momesco, em 10 de fevereiro. Mais interessado no conteúdo do que nas formas, só após sucessivas "aparições" dos ícones é que enxergo o inusitado material. Quase deixo escapar a ousadia gráfica, para os rígidos padrões da época. Ludicidade visual suavizando a sisudez geométrica da diagramação de *A União* em 1920, ainda sem receber influência direta da "Semana de 22". (Ou tal atitude já seria isso?)

Numa fase em que a fotografia ainda não era usada como recurso informativo, desenhos e arabescos (traços, adornos, contornos, retículas...) , principalmente nos 'reclames', exerciam papel complementar de excepcional aplicação. Só para se ter uma ideia, entre os meses de janeiro e fevereiro, apenas quatro fotografias (isso mesmo, quatro clichês!) foram estampados pelo jornal em sua primeira página, todas de ilustres (e posados) senhores da elite política e intelectual daqueles dias em que o matutino era dirigido pelo polêmico Carlos Dias Fernandes: Antonio Massa, Demócrito de Almeida, Pinto Pessôa e Álvaro de Carvalho. E só.

Chama atenção, inclusive, o próprio conteúdo do noticiário, recheado de informações e serviços, adornados por textos bem-humorados, assinados por um tal de "Pierrot". Desconfio que seja pseudônimo do poeta Américo Falcão, colaborador assíduo do jornal e amigo do diretor, mas não há nenhum indicio direto sobre tal. Além de publicar a movimentação dos blocos, clubes e troças, o espaço cita nomes de foliões (alguns notórios), de músicos, de organizadores e até de alguns arruaceiros, sempre em linguagem amena, num diálogo direto com o leitor.

As "vinhetas" coletadas no período ilustraram as colunas de forma aleatória, embora alguns desenhos estejam associados diretamente com os nomes dos blocos, mas não necessariamente com exclusividade. Na prospecção feita pelo "JH", foram anotados as seguintes agremiações carnavalescas de 1923: "Se 'Boli', Eu Grito", "Pagão Louro", "Bloco dos Chauffeurs", "Catharineta", "Toueiros", "Pás Douradas", "Ci-



Em 1923, desenhos e arabescos eram usados para ilustrar as páginas da A União

ganas Austríacas", "Ciganas do Egypto", "Bloco Rei da Folia", "Gorgótas", "Fadistas", "Avante Club", "Não se Incomode", "Home Casado É o Bicho", "O Pirata". "Os Sem Trabalho", "Os Remadores", "Vira-Virou", "Centenário Bloco", "Az de Ouro", "Zé Pereira do Astréa", "Avança", "Lenhadores", "Grupo das Borboletas", "Martello de Prata", "Trinta e Um", "As Veteranas", "Caiadores", "As Contentes da Época", "Bloco dos Cairas", "24 de Julho" e "Trovadores na Zona".

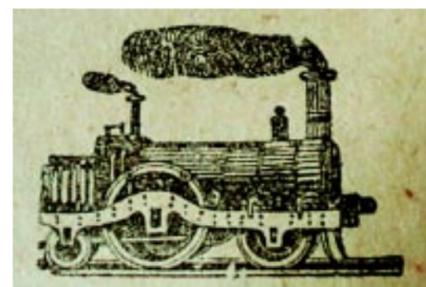
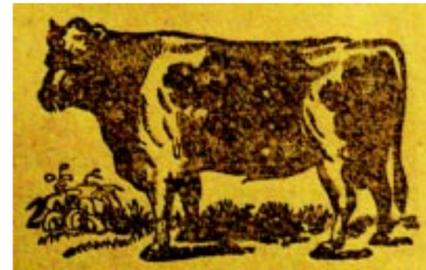
Bem, antes de completar "mil palavras" (ficando aí em torno de seiscentas), passo o olhar de enlevo para a audiência, chamando a atenção para os ricos detalhes e as técnicas de impressão, permitindo que identifiquemos preciosas nuances, quase 100 anos depois da publicação. Embora pareçam "toscos" e "primitivos", os "apliques" são bastantes requintados para o período, considerando as restrições industriais. Também não foi localizada a autoria dos desenhos. Suspeito de um camarada, mas esse nem ousarei revelar, para não cometer grave gafe histórica. A coluna aceita sugestões ou a informação correta. Por enquanto, as imagens nos falam sozinhas. Com algumas poucas letras contornando.

JORNAL DE HOJE - No próximo dia 14, a partir das 15h, no "Sebo Cultural", a Associação Paraibana de Imprensa estará promovendo a primeira "Feira de Livros Paraibanos", a "Felipa", aproveitando a passagem do "Dia do Livreiro" para uma tarde de autógrafos com autores associados, como José Octávio de Arruda Melo, Carlos Aranha, Astier Basílio, Linaldo Guedes, Marcos Tavares, José Nunes, Gonzaga Rodrigues, entre outros. Os livros estão sendo doados pelos respectivos escritores e o dinheiro das vendas será direcionado para reforçar as obras de restauração da entidade. Na ocasião, será feita uma homenagem a "seu" Luiz, um dos mais ativos e comprometidos livreiros que a cidade já teve.

O "Jornal de Hontem", o livro, também estará lá, com autor e tudo.

E vocês?

Para Lúcia França e Diógenes Chaves.



Carnaval de 1923

C O GORGÓTAS:
—O apreciado bloco de foliões que constitui o club carnavalesco Gorgótas está se preparando para o proximo carnaval. Apesar de não fazer exhibições nos três dias o Gorgótas ornamentará caprichosamente a sua sede onde realizará dois bailes, um no domingo e outro na terça-feira de carnaval.

Hoje ás nove horas os socios desse